"Ele não passa no crivo da religiosidade"

Isonaro muito proxim



"Preço do gás de cozinha é imoral", afirma Siqueira "A estrutura de preço

é imoral, não só porque a Petrobrás e a distribuidora ganham um absurdo, mas porque penaliza a população mais pobre do país que usa o gás para fazer seus alimentos", afirmou o engenheiro Fernando Siqueira, diretor da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, no ciclo de debates organizado pelo Canal Outras Palavras. Pág. 2

Isolado, Bolsonaro dá coice em Lula, Barroso, Pacheco, Fachin, China, etc "Temos três ministros (do

STF) que infernizam o Brasil". disse ele. Infernizar, no caso, é impedir seus planos golpistas. A agressão foi feita em entrevista à TV Correio da Manhã, do Rio de Janeiro. Pág. 3

Inglaterra paga por sanção da Otan à Rússia com maior inflação desde 82

A inflação inglesa registrou, no mês de abril, sua maior taxa em 40 anos. O índice de preços ao consumidor avançou de 7% em março para 9% no mês passado, segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (ONS na sigla em inglês). As sanções propostas pelos EUA contra a Rússia atingiram feio a Inglaterra. Pág. 7







"Lembremos que ele ria imitando pessoas que morriam sem ar"

ex-governador do Mara- | nhão Flávio Dino (PSB) acredita que Bolsonaro "é mais próximo do diabo do que de Jesus Cristo". "Se tivesse que se alinhar, se alinha facilmente nas hostes do diabo, do Satanás, do demônio. A construção cultural da figura do diabo é o mal, o cristã?", questionou. Pág. 3

violento, o perverso", afirmou Dino, no Podcast Nacola. Em plena pandemia, Bolsonaro "vai para a porta do Palácio imitar uma pessoa com falta de ar. Imitar e rir! Rir de famílias e pessoas sofrendo! Fala que não é coveiro e que Covid é coisa de maricas. Isso é uma atitude

Carestia faz fome se alastrar no país: leite subiu 69%, óleo 75% Os brasileiros estão deixando



Ao todo, 2.439 nazis depuseram armas. Toda Mariupol, incluindo a metalúrgica de Azovstal, está liberada

Rússia anuncia a rendição do der do batalhão nazista

O Exército russo anunciou | militares depuseram suas ar- | que os últimos militantes do Batalhão Azov, inclusive seus comandantes, se renderam e todo o território da metalúrgica Azovstal, em Mariupol, foi controlado. Ao todo, 2.439

mas. Durante as revistas dos presos pelas tropas russas, as câmeras flagraram muitos soldados do Azov com tatuagens de símbolos nazistas como suásticas, a Totenkopf l

da 3ª Divisão SS, o símbolo I da SS, a Wolfsangel, rosto de Hitler e do nazista ucraniano Stepan Bandera, entre outros. Na sexta-feira (20), o porta-voz do ministério da Defesa da Rússia, Igor Ko-

nashenkov, anunciou que "o último grupo de 531 combatentes se entregou. Os túneis do local, onde se escondiam dos combatentes, passaram ao controle completo das Forças Armadas russas". Pág. 7

de consumir até os produtos mais básicos da cesta de alimentos, como leite, óleo e carne. Um levantamento da empresa de inteligência Horus dirigido a esses três itens observou que, à medida que os preços subiram, os alimentos saíram dos carrinhos de compras. A partir da análise de 35 milhões de notas fiscais de supermercados em todo o Brasil, foi verificado que em abril o leite longa vida estava presente em 14,2% das compras, enquanto há um ano estava em 15,9% das compras. No mesmo período, o preço médio do litro de leite passou de R\$ 4,29 para R\$ 7,25 – um aumento de 69% em 12 meses, enquanto o óleo de soja, aumentou 75,1%. **Pág. 2**

Ciro: "Venda da Eletrobrás é um crime contra a nossa soberania"

um crime contra o Brasil. Um golpe contra nosso patrimônio e soberania – que não vai melhorar a vida dos brasileiros!", afirmou em seu Twitter o précandidato do PDT à presidência, Ciro Gomes. "Não pense, portanto, que com a venda de Eletrobrás vai ter luz mais barata, nem mais qualidade na energia", completou. Pág. 3

Rene: "Carestia faz trabalhador brigar todo dia por um prato de comida"

Para Rene Vicente, vice -presidente nacional da CTB e presidente do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores da Sabesp e da Cetesb), "a carestia na vida prática atinge de frente o dia a dia do trabalhador, que tem que brigar por um prato de comida". Pág. 5

EUA chega à marca de 1 milhão de mortos por Covic



Leite subiu 69% e óleo de soja 75%

Explosão de preços tira leite, óleo de soja e carne da mesa dos brasileiros

Os brasileiros estão deixando de consumir até os produtos mais básicos da cesta de alimentos, como leite, óleo e carne. Um levantamento da empresa de inteligência Horus dirigido a esses três itens observou que, à medida que os preços subiram, os alimentos saíram dos carrinhos de compras. A partir da análise de 35 milhões de notas fiscais de supermercados em todo o Brasil, foi verificado que, em abril, o leite longa vida estava presente em 14,2% das compras, enquanto no ano passado 15,9% das compras continham o item.

No mesmo período, o preço médio do litro de leite passou de R\$ 4,29 para R\$ 7,25 – um aumento de 69% em 12 meses, segundo os registros da pesquisa.

O óleo de soja, por sua vez, teve aumento de 75,1% de um ano para o outro. Em abril do ano passado, o litro custava R\$ 9,60 e passou a custar, em média, R\$ 16,81 este ano. Com isso, o consumo foi reduzido de 7,1% das compras para 6%. No caso da carne bovina, a redução da presença nos carrinhos de compras foi de 5,9% para 5,3% em 12 meses. O preço da carne saltou de R\$ 29,66 em média para R\$ 31,47 (+6,1%).

"A inflação está muito difusa, muito espalhada nos produtos. Vai ficando uma situação difícil para o consumidor, porque vai atingindo aqueles produtos mais básicos. Está tudo muito caro", disse Luiza Zacharias, diretora da Horus, em reportagem para o UOL.

Leia mais no HP: https://horadopovo.com.br/ carestia-tira-leite-oleo-de-soja-e-carne-da-mesados-brasileiros-aponta-pesquisa/

Eletrobrás: parlamentares entram com ações no STF contra privatização

partidos de oposição entraram com ações junto ao Superior Tribunal Federal (STF) contra a privatização da Eletrobrás.

Na véspera da deci-são do Tribunal de Contas da Unioão, no dia 18 de maio, que aprovou por 7 votos a 1 a continuidade do processo criminoso de entrega a da maior empresa de energia do povo brasileiro, o Partido dos Trabalhadores ingressaram, na terça-feira (17), com um mandado de segurança no STF para que fosse suspenso o julgamento da privatização da estatal denunciando "ilegalidade procedimental".

Além das ações (Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI) que já estão no Supremo desde aprovação da privatização da estatal, deputados federais de seis partidos (PT, PSB, PDT, PCdoB, PSOL e Rede) protocolaram pedido, no início da noite

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto

E-mail: hp.comercial@uol.com.br

E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br

Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

E-mail: hprj@oi.com.br Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hp.df@ig.com.br

Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506

E-mail: comercial@horadopovo.com.br

3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

E-mail: horadopovomg@uol.com.br

Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br

Redação: fone (11) 2307-4112

Sucursais:

Parlamentares de anterior à votação no rtidos de oposição en TCU), junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) para interromper a análise da privatização da Eletrobrás.

No mandado de segurança, protocolado no Supremo, os deputados afirmam "se tratar de processo de desestatização ímpar, referente a empresa estatal estratégica para o desenvolvimento nacional e acompanhado de grande interesse por diversos setores da sociedade e da economia, o que torna imprescindível uma análise profunda e pormenorizada do aludido

Leia mais sobre a privatização da Eletrobrás no site do HP:

https://horadopovo. com.br/parlamentaresvao-ao-stf-para-barrar -privatização-da-eletro-

https://horadopovo. com.br/tcu-se-curva-a -bolsonaro-e-aprova-criminosa-privatizacaoda-eletrobras/

HORA DO POVO

é uma publicação do

Instituto Nacional de

Comunicação 24 de agosto

Rua José Getúlio,67, Cj. 21

Liberdade - CEP: 01509-001

E-mail: inc24agosto@uol.com.bi

Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br

Fernando Siqueira: "preço do gás de cozinha é imoral"



O engenheiro Fernando Siqueira e o economista Eduardo Costa Pinto no debate "Uma nova política de preços para os combustíveis", promovido pelo jornalista Antonio Martins do Canal Outras Palavras sobre a Petrobrás



Retrato da crise: multidão em São Paulo enfrenta horas na fila por um emprego

O drama do desemprego $_{\parallel}$ curando emprego, engrossou levou milhares de pessoas a buscarem uma vaga na segunda-feira (16) em São Paulo. Foram horas de espera para conseguir a senha no famoso mutirão realizado no Vale no Anhangabaú, no centro da capital paulista.

Homens e mulheres, aposentados, donas de casa, que já não têm de onde tirar recursos para sustentar a família diante de uma carestia que penaliza a população, particularmente os mais pobres, e que se agrava a cada dia no desgoverno Bolsonaro, enfrentaram o frio e o sono na madrugada de domingo para segunda-feira.

Foram mais de 12 horas na fila, que teve início na noite de domingo e, logo nas primeiras horas do dia seguinte, cerca de mil pessoas já estavam enfileiradas, num total de aproximadamente seis mil

pessoas que lotaram o local. Ex-atendente de balcão num bar na área central da cidade, mãe de duas meninas, dona Maria, 57 anos, precisou ter coragem de enfrentar a

a multidão dos desempregados "de longa duração" que atingiu um recorde no primeiro trimestre deste ano, segundo o IBGE: 3,5 milhões de brasileiros nessa situação. Se não fosse pelas filhas, estaria engrossando o contingente de desalentados, aqueles que desistiram de procurar emprego: 4,6 milhões de brasileiros.

Com 12 milhões de desempregados no país, as famílias vivem uma situação dramática. Diante de uma inflação que assusta os brasileiros, com a carestia nos alimentos, no gas de cozinha, na conta de luz, entre tantos outros produtos e serviços, a inflação ainda é

maior para os mais pobres. "No segmento de renda muito baixa, o aumento dos preços dos alimentos no domicílio fez com que o grupo "alimentação e bebidas" respondesse por 61% de toda a inflação apurada em abril, com destaque para as altas do arroz (2,2%), feijão (7,1%), macarrão (3,5%), batata (18,3%), leite (10,3%), frango (2,4%), ovos (2,2%), fila. Há mais de dois anos pro- | pão francês (4,5%) e óleo de | Ricardo Patah.

soja (8,2%). A segunda maior contribuição para a inflação desse segmento veio do grupo "saúde e cuidados pessoais" ancorada pela alta de 6,1% dos medicamentos", diz o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

No acumulado em 12 meses, as famílias de renda muito baixa, com renda domiciliar menor que R\$ 1.726,01, apresentaram a maior alta inflacionária, com a taxa de 12,7%, acima da inflação oficial divulgada pelo IBGĚ em doze meses (12,13%), quando o IPCA de abril atingiu o maior patamar para o mês em 26 anos.

O Mutirão é uma iniciativa da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários em parceria com entidades sindicais como Padeiros, Sintratel, Sindinstal e Siemaco, com o apoio de empresas, da prefeitura e do governo do estado.

"Sabemos o número do desemprego no Brasil, mas quando fazemos um mutirão, vemos a cara do desemprego. São pessoas sofridas", declarou o presidente da UGT,

"A estrutura de preço é imoral, não só porque a Petrobrás e a distribuidora ganham um absurdo, mas porque penaliza a população mais pobre do país que usa o gás para fazer seus alimentos", argumentou o engenheiro

desmonte às alternativas, organizado pelo Canal Outras Palavras, do jornalista Antonio Mar-tins, reuniu o engenheiro Fernando Siqueira, diretor da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) e o economista Eduardo Costa Pinto do IE/UFRJ e do INE-EP/FUP para debater "Uma nova política de preços para os combustívies".

Fernando Siqueira des-tacou que "a Petrobrás foi criada depois do maior movimento cívico do nosso país" e fez um histórico das tentativas e das ações que visam destruir a maior estatal do povo brasileiro, discorrendo, também, sobre a resistência da sociedade em defesa da companhia.

Sobre os preços dos combustíveis afirmou: "esses preços absurdos que estão sendo cobrados, por exemplo, do diesel, que geram uma inflação brutal, portanto prejudica profundamente a população brasileira, é no sentido de jogar a Petrobrás contra a opinião pública para privatizar. Esse PPI é outra estratégia de desmoralização da empresa, jogá-la contra a opinião pública e justificar sua privatização".

"Botijão de gás poderia ESTAR NA FAIXA DE R\$ 60 E AINDA DARIA MUITO LÜCRO"

Ao analisar a estrutura dos preço, no caso do GLP (Gás Liquefeito de Petróleo, o conhecido gás de cozinha), Fernando Siqueira afirmou que "a estrutura de preço é imoral, não só porque a Petrobrás e a distribuidora ganham um absurdo, mas porque penaliza a população mais pobre do país que usa o gás para fazer seus alimentos". te menor menor

ciclo de debates so-bre a Petrobrás- Do penalize nenhum dos partici-pantes e dê um lucro razoável, para que a Petrobrás possa investir no pré-sal", afirma o engenheiro. "Se fosse feito de forma correta, o botijão de gás poderia estar na faixa de R\$ 60 e ainda daria muito lucro".

Sobre a estrutura do diesel, hoje, a Petrobrás fica com cerca de 60% do preço do diesel. "O custo de extração do petróleo está em cinco dólares o barril – custo de extração e extrair todos os demais custos", explica. "O custo de produção está entre 25 e 30 dólares por barril. Com isso, o custo de produção do diesel para Petrobrás fica na faixa de R\$ 1,3 por litro e ela está vendendo por R\$ 4,07, ou seja, um lucro de 250%! È um lucro imoral, principalmente sabendo o quanto é estratégico o diesel para a população brasileira"

"O diesel permite o transporte de alimentos, de pessoas, de materiais, enfim, é ele que gera o aumento da inflação do jeito que está aí, atingindo dois dígitos, aumentando o transporte, os alimentos, materias, aumenta tudo. Isso tudo gera esse lucro fantástico de R\$ 44 bilhões . Ano passado foram 106 bilhões em detrimento do povo brasileiro, e mais grave, transferindo isso para 63,25%, que é o percentual de acionistas: 42% na bolsa de Nova Iorque e outros estrangeiros, acionistas privados. Estão sendo transferidos recursos do povo brasileiro para encher os seus bolsos, os seus bancos", sustentou.

Siqueira desmente Bolsonaro, que ele considera o "maior mentiroso da história", sobre a afirmação de que nos países onde a produção é privada os preços são menores. "Todos os países monopolistas têm preços muito menores, infinitamente menores, uma diferença imensa", afirmou o dirigente

Eduardo Costa Pinto: política de preços permite que Petrobrás maximize o lucro, que vai para a mão dos acionistas, à custa da redução de investimentos e do consumidor

De acordo com o economista Eduardo Costa Pinto, que também participou do debate promovido pelo Canal Outras Palavras, "a política de preços permite que a Petrobrás maximize o seu lucro".

"E lucro vai para onde? Para investir? Não, para mãos dos acionistas", ressaltou. "Este trimestre, então, é o maior absurdo da história da Petrobrás. A Petrobrás distribuiu de lucros, de dividendos, R\$ 48 bilhões! Eu costumo chamar isso de butim. Você está acelerando, porque você não sabe o cenário para frente, está acelerando para os acionistas esta distribuição de lucro e dividendos à custa da redução de investimento. A custa da redução de investimento, por um lado, enquanto empresa de longo prazo, e mais, à custa do consumidor" afirma Costa Pinto.

"A margem de lucro da Petrobrás é de 30% de todo negócio. Isso é 30 vezes maior do que a média das petroleiras internacionais. E mais do que o dobro da segunda maior colocada".

O economista destacou a disparada nos preços dos combustíveis. "O preço de venda do diesel nas refinarias, sem os impostos, aumentou no primeiro trimestre em relação ao primeiro trimestre do ano passado em 58%; da gasolina 49%; do óleo combustível 58%; da nafta 62%; do gás de cozinha 40%; do querosene de aviação 67% e de todos os

"Os custos de produção no pré-sal estão caindo. O custo | é um derivado de petróleo".

total de produção de petróleo está em torno de 30 dólares. A receita da Petrobrás vem do mercado interno. Para realizar a renda do petróleo ela vende para ela mesma, é o preço de transferência interna. Ela está cobrando o máximo que poderia cobrar numa lógica de monopólio. A Petrobrás opera como empresa privada e como se fosse uma empresa privada monopólica, e a ANP e os órgãos regulatórios dizem que isso é preço de mercado".

"Na verdade, o preço que está subindo não é só da gasolina e do diesel, do gás de cozinha. As pessoas cozinham em casa e não estão tendo dinheiro para comprar um botijão de gás de cozinha, que em média no Brasil está em R\$ 123,00, mas não só, tem o nafta, que é um insumo da indústria petroquímica, e os vários outros tipos de derivados que vão afetar nos transportes, nos custos de produção, isso gera um efeito em cadeia inflacionário impressionante. Um dos elementos explicativos do tamanho da inflação que a gente está vivendo tem a ver com os efeitos diretos e indiretos do aumentos dos preços dos derivados, e o outro componente são os alimentos, que em parte têm a ver com os preços internacionais, mas também são afetados pelos custos dos transportes", sentenciou.

O economista defendeu o subsídio ao GLP. "No caso brasileiro, com a total desigualdade, sou a favor de subsidiar o GLP para a população mais pobre, e o GLP – gás de cozinha

ICMS: Bolsonaro não mexe no preço do diesel e ameaça tirar R\$ 100 bi de Estados e municípios

"Apenas de janeiro a maio deste ano a Petrobrás aumentou em 47% o diesel, com o ICMS congelado desde novembro", denuncia o Comsefaz

Estados e municípios devem perder cerca de R\$ 100 bilhões de arrecadação por ano, caso o Congresso Nacional aprove o projeto de lei do governo Bolsonaro, que limita a 17% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes coletivos. O ICMS corresponde a 70% da arrecadação dos governos regionais e ajuda a financiar os serviços de educação, saúde e seguranca.

A iniciativa é mais uma tentativa de Bolsonaro de culpar os governadores pela alta nos preços dos combustíveis que levou a inflação ao maior patamar dos últimos 26 anos. Os preços atrelados ao dólar dispararam nas refinarias da Petrobrás com aval do governo provocando altas generalizadas nos produtos e serviços, penalizando o brasileiro, particularmente os mais pobres. E as tarifas de energia, com aval do governo, estão entre as mais caras do mundo.

O Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Comsefaz) estima que o impacto da alteração no ÍCMS pode chegar a perda de R\$ 100 bilhões ao ano nos cofres públicos. O Comitê está preparando um estudo dos impactos do projeto para divulgar aos parlamentares. O ICMS é repartido pelos Estados com os municípios, que também terão o caixa reduzido se o projeto avançar.

Os governadores congelaram o ICMS, mas o governo não só não mexeu nos preços como vem aumentando cada vez mais os combustíveis.

Como destacou o presidente do Comsefaz e secretário estadual da Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, na semana passada, "o ICMS estadual está congelado há quase 6 meses. E apenas de janeiro a maio deste ano a Petrobrás aumentou em 47% o diesel, com o ICMS congelado desde novembro".

A urgência para a tramitação do projeto de lei complementar (PLP) 211/2021, de

autoria do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), foi aprovada na noite de quarta (18). O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou na quinta-feira (19) que vai levar o PLP ao plenário na próxima semana. O texto classifica os serviços dos setores elencados como bens e serviços essenciais, impossibilitando a aplicação de alíquotas tributárias maiores.

O presidente do Comsefaz destaca que os Estados e os municípios já vêm perdendo boa parte da sua arrecadação nos últimos meses devido a decisões do Congresso Nacional e do governo federal. Décio Padilha cita, como por exemplo, "o corte de 35% do IPI [Imposto sobre produtos Industrializados]". O IPI é um imposto federal, mas que tem suas receitas divididas com os Estados e municípios.

Leia mais: https://horadopovo.com.br/governo-mantemdiesel-em-dolar-e-quer-tirarcerca-de-r-100-bi-de-icms-de -estados-e-municipios/

derivados 53%"

Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603 E-mail: horadopovope@yahoo.com.br Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa, 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Ciro Gomes, pré-candidato do PDT a presidente

Ciro: "a venda da Eletrobrás é um crime contra o Brasil e um golpe contra nosso patrimônio"

O pré-candidato do PDT à presidência da República, Ciro Gomes, afirmou que a privatização da Eletrobrás será um crime contra o país.

"A venda da Eletrobrás é um crime contra o Brasil. Um golpe contra nosso patrimônio e soberania – que não vai melhorar a vida dos brasileiros! Não podemos deixar que piratas saqueiem as riquezas nacionais", escreveu o pedetista no Twitter.

Após a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que na quarta-feira (18) deu o aval final ao processo de venda da companhia, o ex-governador do Ceará alertou que o processo de privatização em curso representa um novo ataque de Jair Bolsonaro à soberania nacional.

Em um vídeo postado na rede social, Ciro destacou que "há muitos mais erros e crimes nesta operação, que é uma das mais desastradas e prejudiciais de toda a nossa história".

"Perda de soberania sobre os mananciais hídricos mais importantes do mundo. Você acha certo? Entrega a grupos privados internacionais da água que nós bebemos e onde os animais e as lavouras se abastecem. Você acha isso inteligente?", questionou o presidenciável. "É isso o que está acontecendo com a privatização criminosa da Eletrobrás", completou.

O ex-ministro denunciou que o governo federal foi "incompetente e criminoso" na formatação do modelo de privatização e vai colocar a estatal à venda em um momento em que as condições de mercado são as mais adversas. Ou seja, com a pulverização de ações e a dissolução do controle, a participação da União será reduzida de 72% para apenas 45%.

"Não pense, portanto, que com a venda de Eletrobrás você vai ter luz mais barata, nem mais qualidade na energia que chega na sua casa, no seu negócio ou na sua indústria", disse.

Ciro Gomes ressaltou ainda, que a companhia tem uma posição estratégica na retomada do desenvolvimento do país e conclamou o país a ir à luta em defesa da empresa.

"Se nós lutarmos juntos, vamos conseguir reverter tudo isso, além de punir duramente os espertalhões que estão enricando com a destruição do nosso patrimônio público. É preciso interromper a venda da Eletrobrás. Não apenas pelo que já dissemos, mas também porque ela é o ensaio da venda da Petrobrás, a nossa ioia mais rara". assinalou.

Kalil e Lula confirmam aliança em Minas Gerais para derrotar Romeu Zema e Jair Bolsonaro

governo de Minas Gerais e ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), oficializou na quinta--feira (19) a aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa

eleitoral do estado. Os dois partidos chegaram a um acordo após o PT retirar a candidatura ao Senado de seu líder na Câmara, Reginaldo Lopes. Em troca, vão poder indicar quem será o vice na chapa do ex-prefeito.

O nome de quem assumirá esse posto ainda não está decidido. Quem era cotado para ser vice de Kalil era o presidente da Assembleia Legislativa de Minas (ALMG), Agostinho Patrus, do mesmo partido do pré-candidato. Segundo Kalil, a definição do novo vice virá do deputado federal e estadual, mas precisará ser aprovada por ele.

Kalil usou suas redes para anunciar o acordo com o PT e compartilhou um vídeo com um jingle feito para a aliança com o ex-presidente.

"Em Minas é Lula e Kalil", escreveu.

O impasse para formar um palanque entre Kalil e Lula acontecia porque ambos os partidos I dência da República. realidade com a cabeça I ou na vida privada".

O pré-candidato ao 1 queriam manter seus candidatos ao Senado. Enquanto PT queria lançar Reginaldo, o PSD defendia ter o

senador Alexandre

Silveira para concor-

rer à reeleição. O obstáculo foi resolvido na semana passada após uma reunião de Lula com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), Reginaldo e lideranças do PSD. Além do PT e PSD, a aliança de Kalil para disputar a eleição contará também com o PCdoB e PV, que formam federação com o PT. PSB e Rede também negociam participar do bloco.

Segundo o PSD, há ainda articulações para o apoio do MDB e do União Brasil.

Pesquisas mostram que, quando o nome de Kalil é associado a Lula, suas intenções de voto disparam para o governo de Minas Gerais. O ex--prefeito de Belo Horizonte já afirmou, inclusive, que votará no petista para a presidência "com ou sem aliança".

O apoio de Lula provoca mudança no cenário das eleições do governo de Minas. Segundo a pesquisa Genial/ Quaest, Kalil obtém 43% das intenções de voto se for apoiado pelo can-didato do PT à presi-

'Bolsonaro não passa pelo crivo da religiosidade', diz Flávio Dino



Ex-governador Flávio Dino (PSB): "Bolsonaro riu de um pessoa com falta de ar"

Bolsonaro entrega 'monitoramento' da Amazônia a bilionário dos EUA

lionário americano Elon Musk, Jair Bolsonaro abriu mão da soberania do país e entregou a ele o monitoramento da Amazônia. Desprezou totalmente o que já é feito pela ciência e a tecnologia nacionais e pelos militares brasileiros na região. O Brasil já possui um sistema e tem dados suficientes para direcionar sua fiscalização contra o desmatamento da Amazônia. Decisão foi tomada sem que ninguém tivesse sido ouvido a respeito.

O anúncio sem detalhes, feito nesta sexta--feira (20) num regabofe organizado em hotel de luxo do interior de São Paulo, de que o bilionário Elon Musk pretende usar sua rede de satélites Starlink para monitorar a Amazônia e conectar 19 mil escolas em áreas rurais foi recebido com ressalvas por especialistas que acompanham o enfrentamento do desmatamento no Brasil. A Starlink, empresa de Musk, é uma divisão voltada para o fornecimento de internet via satélite.

O Brasil já possui tecnologia de ponta e dispõe de dados suficientes para direcionar sua fiscalização contra o desmatamento. Desde 1988, o Ins tituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, recebe e processa os dados sobre perda de floresta. As imagens são obtidas via satélite e o nível de precisão é de 95%, segundo o próprio

A oferta de "conectividade" feita por Musk não tem impacto direto no rastreamento da devastação, afirmam os especialistas. "Monitoramento a gente tem e é de qualidade. O que a gente não tem é governo. Não adianta a gente ter a informação e não ter que m aja, tome ações que esta acontecendo, a de imagens e pela fo em cima da informação", quantidade de dados a ser de pessoal na área.

secretário-executivo do Observatório do Clima.

"(Os equipamentos de Musk) são satélites de comunicação. (...) Não são satélites óticos, eles não conseguem enxergar coisas na superfície, no território, o que é usado para fazer monitoramento do desmatamento" explica Tasso Azevedo, coordenador do Mapbio mas e especialista em monitoramento ambiental, em entrevista ao G1.

O que se pergunta: "se não é para proteger a Amazônia do desmatamento, o que Elon Musk estará esquadrinhando na região norte do país, que é rica em biodiversidade e recursos minerais?

Sobre o Sistema de alertas de desmatamento oficial, o Brasil já dispõe do Deter-B, do Inpe, de monitoramento diário, e o sistema Prodes, de periodicidade anual. Possui também o Sistema SAD, do Imazon, que faz monitoramento de um período de 30 dias. E, por fim há o Sistema do MapBiomas, que faz monitoramento anual de cobertura e uso do solo. "Não é por falta de achar desmatamento e monitorar, que a gente não tem fiscalização e controle do desmatameno. Pelo contrário, o que falta é essa parte da fiscalização e do controle" afirma o coordenador do

Mapbiomas. Alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), atentos aos riscos de perda de soberania, perguntaram a ele sobre como as operações da Starlink na Amazônia ajudariam no monitoramento e proteção da floresta. Ele obviamente disse que seu sistema é um espetáculo: "Sobre proteger a Amazônia, temos que usar os dados, porque a Amazônia é gigantesca. Se você tentar fazer um monte de fotos e vídeos para entender o

Em sua tietagem ao bi- ¡ afirma Márcio Astrini, ¡ transmitida será enorme, então, precisamos dessa conectividade para monitorar a Amazônia efetivamente", disse Musk.

Com histórico de mais de 4 décadas de atuação na área ambiental, Gilberto Câmara afirma que o Brasil já tem um monitoramento que "é dito pelos americanos como a inveja do mundo". Câmara foi diretor do Inpe entre 2005 e 2012. e diretor do órgão das Nações Unidas que trabalha com observação da Terra (Group on Earth Observations, em inglês) de 2018 a 2021. Ele coordenou a implementação do sistema Deter.

Segundo ele, "um grande volume de dados – onde estão e quando ocorreram os crimes já existe. Receber mais dados locais pode ser positivo, mas, na verdade, o que faltaria é a garantia de que as informações são confiáveis". "O Brasil é 1º no mundo nessa área",

atesta Gilberto Câmara. "O monitoramento feito aí tem o respeito de todos países que integram o GEO. Todo o mundo conhece a seriedade do trabalho do Inpe. Ela é reconhecida no Japão, Unidos, na Rússia... É uma coisa que ninguém questiona", argumenta.

GEO é sigla para Group on Earth Observations (Grupo de Observações da Terra), além de significar "terra" em grego. Ligado à Organização das Nações Unidas (ONU), o organismo promove o compartilhamento de dados e modelos focados no desenvolvimento sustentável e no enfrentamento das mudanças do clima e desastres naturais. De acordo com Câmara, o destaque do Brasil e do Inpe no sensoriamento ambiental não se restringe à parte operacional, do uso e calibragem dos satélites também passa pela análise de imagens e pela formação

Doria retira seu nome da disputa "com a cabeça erguida" e "com a alma leve"

São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou que não vai mais disputar as eleições presidenciais por não ser "a escolha da cúpula do PSDB", mas disse que o partido saberá tomar a melhor decisão, que não deverá ser nem Lula, nem Bolsonaro.

"Ó Brasil precisa de uma alternativa para oferecer aos eleitores que não querem os extremos. Que não querem aquele que foi envolvido em escândalos de corrupção e nem aquele que não deu conta de salvar vidas, não deu conta de salvar a economia e que envergonha nosso país em todo o mundo", disse

o ex-governador. O gesto de Doria se deu através de pronunciamento realizado nesta segunda-feira (23). "Hoje, entendo que não sou a escolha da cúpula do PSDB. Aceito esta

O ex-governador de l erguida, sou um homem que respeita o bom senso, o diálogo e o equilíbrio" falou.

"O PSDB saberá tomar a melhor decisão sobre seu posicionamento nas eleições deste ano. Me retiro da disputa com o coração ferido, mas com a alma leve".

João Doria venceu as eleições prévias do PSDB, quando disputou contra o ex-governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

Porém, o partido está negociando uma candidatura unitária com o MDB, que indicou o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS), e o Cidadania.

No discurso, João Doria disse que seguirá "como observador sereno do meu país, sempre à disposição de lutar a guerra para a qual eu for chamado, na vida pública

O ex-governador falou que entrou na política a exemplo de seu pai, o ex-deputado João Doria, que foi cassado pela ditadura militar em 1964 e "perdeu seus direitos políticos, todos os seus bens e foi obrigado a viver no exílio".

Disse, ainda, que em 2015, quando decidiu disputar as eleições pela Prefeitura de São Paulo. o país estava no "auge de uma recessão brutal, que dizimou milhões de empregos, guilhotinou a renda, levou a inflação às alturas e destruiu sonhos. Nada muito diferente do que enfrentamos hoje".

Doria destacou suas ações enquanto governador de São Paulo, no combate à pandemia. "Diante do desafio histórico da pandemia, me empenhei pessoalmente para trazer ao Brasil 124 milhões de doses da vacina contra Covid-19. Salvamos vidas e salvamos a economia".

"Bolsonaro está muito próximo de Satanás", afirmou o exgovernador do Maranhão em entrevista ao Podcast Nacola

ex-governador do Maranhão, Flávio Dino de uma candidatura "ampla".

"Bolsonaro é um extremist (PSB), acredita que Jair Bolsonaro "é mais próximo do diabo do que de Jesus Cristo", especialmente por "rir de famílias e pessoas sofrendo" por conta da Covid-19.

"O Bolsonaro é mais próximo do diabo do que de Jesus Cristo. Se tivesse que se alinhar, se alinha facilmente nas hostes do diabo, do Satanás, do demônio. A construção cultural da figura do diabo é o mal, o violento, o perverso", comentou Dino em entrevista ao Podcast Nacola.

"Lembremos: uma pandemia e o presidente da República vai para a porta do Palácio imitar uma pessoa com falta de ar. Imitar e rir! Rir de famílias e pessoas sofrendo! Fala que não é coveiro e que Covid é coisa de maricas. Isso é uma atitude cristã?", criticou.

"Isso é negócio do diabo, do Satanás, do demônio. Mesmo no crivo da religiosidade o Bolsonaro não passa".

O ex-governador, que vai ser candidato ao Senado Federal, afirmou que Jair Bolsonaro deve

"Bolsonaro é um extremista, procura ser o candidato de um pequeno segmento que tem ideias bem esquisitas. Um grupinho pequeno que quer ódio, confusão, arma, briga e que não gosta de trabalhar".

Por outro lado, o ex-presidente Lula "é a negação disso. Ele tem amplitude, tem experiência administrativa, demonstrou resultado administrativo, fez coisas boas, conhece o Brasil... Está preparado, ao meu ver".

Ainda no programa, denunciou o orçamento secreto, ferramenta usada pelo governo Bolsonaro para comprar apoio no Congresso Nacional. O que poderia ser uma "boa ideia". segundo Dino, para ajudar projetos nas cidades e Estados, se transformou em "obra fantasma, negociata, compra e venda de nota fiscal"

Segundo relatou, os governadores estão abismados com a proporção que o orçamento secreto tomou na política brasileira. Flávio Dino afirmou que "é um dever patriótico da próxima legislatura acabar com isso, ser derrotado nas urnas através | acabar com essa indecência".

Isolado, Bolsonaro dá coice em Fachin, Barroso, Moraes, Pacheco, Lula, China,

respeita ninguém e nenhuma instituição. Ele afirmou que Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), "agem para infernizar" não apenas ele, mas o Brasil. A agressão foi feita em entrevista à TV Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, gravada na última quarta-feira (18) e divulgada nesta sexta-feira (20).

"Temos na verdade três ministros que infernizam não só o presidente, mas o Brasil: (Edson) Fachin, (Luís Roberto) Barroso e Alexandre de Moraes. Esse último é o mais ativo e se comporta como o líder de partido de esquerda e de oposição o tempo todo", atacou Bolsonaro. Os ataques fazem parte dos planos de Bolsonaro de tumultuar na China, nos Estados as eleições de outubro e abrir espaço para aventuras golpistas.

> O sociopata também lez comentários ofensivos ao presidente do Congresso Nacional e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem endurecido o tom aos ataques feitos ao Poder Judiciário. Ao ser questionado se teria arrependimento por ter apoiado a eleição de Pacheco para o comando do Parlamento, ele chamou o senador de "parcial". "Não vou negar que apoiei (a eleição de Pacheco), não esperava que ele fosse ser tão parcial como está sendo ultimamente. Não quero atrito com ele, mas uma parcialidade enorme", disse.

> Esses coices todos que está distribuindo têm uma razão. São exatamente essas pessoas que estão balizando os planos obscuros de Bolsonaro de permanência no poder através de um golpe na democracia. Pacheco havia dito, ainda esta semana, que "democracia pressupõe absoluto respeito ao Poder Judiciário". "Sempre quero deixar claro o nosso compromisso com a democracia, com o estado de direito. E esse compromisso, definitivamente, não se faz sem o absoluto respeito ao Poder Judiciário", disse, durante evento organizado pelo Conselho da Justiça Federal (CJF).

> O presidente do Senado fez a afirmação no exatamente momento em que Bolsonaro agredia de forma irresponsável os ministros do Supremo. Até uma ação foi movida por ele contra o ministro Alexandre de Moraes. Bolsonaro alegou que estava sendo vitima de abuso de poder. Em ocasião anterior, Pacheco já havia declarado, sobre a intenção de Bolsonaro de tumultuar as eleições, que "candidato não pode pautar eleição" e que não se pode admitir "sequer uma bravata" relacionada ao fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF). o cancelamento das eleições e a volta da ditadura militar. Tudo em resposta às falas do "mito".

> O pedido do mandatário contra Moraes foi negado pelo ministro Dias Toffoli. A ação cita, entre outras coisas, a "injustifi-

Jair Bolsonaro (PL) não I cada investigação no inquérito das Fake News, quer pelo seu exagerado prazo, quer pela ausência de fato ilícito e por não permitir que a defesa tenha acesso aos autos". Toffoli entendeu que o "simples fato" de Moraes ser o relator do inquérito "não é motivo para se concluir que teria algum interesse específico, tratando-se de regular exercício da jurisdição". Insatisfeito com a derrota, ele recorreu ao procurador-geral Augusto Aras. O órgão ainda não se posicionou sobre o caso.

Sem perceber o quanto ridículo estava sendo, Bolsonaro usou sua live desta quinta-feira (19) para atacar a China em sua luta contra o coronavírus. Ele, que não controlou a pandemia e estimulou a morte de mais de 660 mil brasileiros (segundo maior número de mortos do mundo), resolveu ironizar a China, um país de 1,4 bilhão de habitantes que deu uma aula ao planeta de como combater o vírus e teve "apenas" cerca de 5 mil mortes por Covid. Como se não bastasse isso, não parece inteligente ironizar desta forma o maior parceiro comercial do Brasil.

'De poucas semanas para cá, estamos vendo a explosão de casos de covid na China. Não vou fazer juízo de valor: de onde é a Coronavac?", afirmou Bolsonaro, rindo do país asiático. "Se no país onde nasceu a Coronavac o povo está se contaminando agora em larga escala, o que está acontecendo?", questionou. A pergunta mostra que Bolsonaro segue até hoje sabotando a saúde pública, a ciência e as vacinas. Se dependesse só dele, que se opôs às vacinas, foi contra o uso de máscaras e divulgou charlatanices, o número de mortes seria maior ainda. A China, ao contrário do que diz Bolsonaro, mostrou um primor de comportamento no combate à Covid-19.

A Coronavac foi desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, e não é a única vacina usada contra a covid na China. Os imunizantes produzidos pelos laboratórios Sinopharm e Cansino também são utilizados no país. O Butantan é um dos mais respeitados institutos de pesquisa do país, responsável pelo fornecimento de grande parte das vacinas usadas no país. Bolsonaro não respeita e nem valoriza nada disso.

Como todo bom capacho, ele acha que são boas as coisas que são produzidas nos Estados Unidos. Nada que é feito no Brasil presta para ele. E um completo vira-lata. Demonstrou isso nesta sexta-feira (20) ao atropelar o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, ao entregar o monitoramento da Amazônia para o bilionário americano Elon Musk. Fez isso mesmo sendo alertado de que o monitoramento feito pelas instituições brasileiras é reconhecido como de excelência em todo

Farmacêuticas cortam produção de dipirona e desahastecem SUS

Secretário de Saúde de São Paulo Jean Gorinchteyn denuncia que farmacêuticas pararam produção de medicamentos que possuem "lucro mais baixo"

dipirona monoidratada | demanda. de 500mg injetável, um dos remédios mais utilizados na rede de saúde, indicado para o tratamento de dor e febre, está faltando em todos os estados do país.

Segundo o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn, afirmou em entrevista à rádio Nova Brasil FM, a dipirona "teve a sua descontinuidade de produção por seus fabricantes e isso fez com que houvesse um desabastecimento. Dessa maneira, pegou todos os 27 estados absolutamente de surpresa"

'Nós sabemos que alguns medicamentos, o problema é mundial relacionado à falta de insumos, mas isso é pontual a um ou outro produto. A maioria dos casos, a descontinuidade dos medicamentos ocorre por desinteresse comercial das empresas, em que o lucro é mais baixo e elas dizem: 'não vou produzir mais'. E esse é o problema, porque impacta na ponta, pessoas que acabam deixando de receber medicações de uso continuo e param o seu tratamento no meio", ressaltou

O problema foi comunicado ao Ministério da Saúde há mais de um mês pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e por entidades médicas. Mas a pasta federal não deu uma resposta.

Vale lembrar que os produtos farmacêuticos subiram 6,13% no mês de abril, segundo dados do IBGE

No caso da dipirona, a principal empresa farmacêutica que produz o remédio no país e é responsável por quase 60% da produção no Brasil, anunciou uma pausa nas operações por 'questões de mercado" e parou de distribuir o remédio para as redes pública e privada.

Em São Paulo, desde o mês passado, o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios, representante da rede privada, relata a falta de medicamentos, especialmente de dipirona, mas também ocitocina, neostigmina, aminoglicosídeos e imunoglo-

No ofício enviado para ao Ministério da Saúde pelo Conasems mostra um levantamento feito com cinco laboratórios brasileiros fabricantes da dipirona. Em três, houve a parada da produção. Outros dois estavam com alta ma foi tomada.

Apenas uma fabricante de dipirona injetável relatou a suspensão temporária da fabricação para a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em decorrência "do alto custo e baixo valor agregado para venda".

Vimos perante V. Sa. solicitar ações urgentes deste Ministério da Saúde para intensificação da regulação do mercado e uma articulação forte com o setor farmacêutico para que possamos ter acesso garantido e a oferta regular e sustentada destes tratamentos", disse o Conasems,

Nelson Mussolini, presidentexecutivo do sindicato que reúne a indústria farmacêutica (Sindusfarma), disse que a produção da dipirona injetável está inviável para a indústria em razão da diminuição da margem de lucro por causa da alta dos insumos, que são 100% importados. "Houve uma grande demanda

pelo medicamento na pandemia e o preço dos insumos aumentou muito, além do frete e da ampola. A gente até pensou que o frete diminuiria com o controle da pandemia, mas não ocorreu",

Um em cada quatro hospitais privados de São Paulo (25,2%) aponta falta de medicamentos ou dificuldade para compra como o principal problema enfrentado atualmente, mostra uma pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do estado de São Paulo (SindHosp).

De acordo com o levantamento realizado no período de 29 de abril a 12 de maio, que ouviu 76 hospitais privados no estado de São Paulo e são responsáveis por 1.518 leitos de UTI e 5.725 leitos clínicos, os medicamentos que mais apresentam dificuldade de acesso, diz o estudo, são: Dipirona (em falta em 25% dos centros de saúde), Dramin B6 (18%) e Neostgmina (17%). Também há alta falta de soro em muitos hospitais

O Ministério da Saúde afirmou que "trabalha sem medir esforços, juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para verificar as causas e articular ações emergenciais para mitigar o desabastecimento dos medicamentos citados" Porém até o momento nenhuma medida para solucionar o proble-



Uma única empresa que representava até 60% da produção de dipirona injetável no Brasil, paralisou as operações por "questões de mercado"

Abandono escolar no ensino médio dobrou em 2021, afirma relatório divulgado pelo Inep

Dados divulgados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na quinta-feira (19) apontam que a completa falta de uma política educacional no governo Bolsonaro, aliada ao aumento da miséria e da fome, fizessem com que a taxa de abandono escolar no ensino médio mais que dobrasse em 2021.

Em 2020, o percentual de estudantes que abandonaram instituições foi de 2,3%, enquanto que, em 2021, a taxa foi de 5,6%. Os números dizem respeito a estudantes da rede pública e fazem parte da segunda eta-pa do Censo Escolar da Educação Básica 2021.

Também houve aumento nas taxas de abandono do ensino fundamental na rede pública: em 2021, o índice foi de 1,2%. Em 2020, o indicador era de 1%.

O aumento da evasão país e à falta de incentivo à permanência na escola. Com o desemprego e a carestia se agravando, os jovens de baixa renda são obrigados a abandonar as escolas e partir em busca de trabalho.

Os dados comprovam que as regiões mais carentes são justamente aquelas que tem maior nível de abandono escolar.

Quando observados os dados de cada região, os estados do Norte têm os piores índices. A taxa de abandono do ensino médio no local foi de 10,1%. No ensino fundamental, o indicador é de 2,5%.

Em seguida, aparecem os estados do Nordeste, que somam 6,3% de abandono escolar no ensino médio e 1,9% no ensino fundamental. No | passou de 97,8% em 2020,

Taxa passou de 2,3% em 2020 para 5,6% em 2022

Sul, o índice de alunos que para 95,7% em 2021.

deixaram o ensino médio é de 5,7%. No ensino fundamental, a taxa é de 0,8%.

A pesquisa também aponta que a taxa de abandono escolar do ensino médio no Sudeste foi de 3%. No ensino fundamental, o escolar está diretamente | número ficou em 0,7%. O ligado ao agravamento | censo também mostra que, da situação econômica do | no Centro-Oeste, a porcentagem de abandono no ensino médio foi de 2,2%, e no ensino fundamental, de 0,4%

APRÓVAÇÃO E REPROVAÇÃO A segunda etapa do Censo apontou ainda para uma piora da taxa de aprovação na rede pública em todas as etapas de ensino em comparação com o ano de 2020. Os estudantes tiveram maior dificuldade de estudo ao longo da pandemia e agora os índices apontam para isso.

Em 2020, a aprovação no Ensino fundamental foi de 98.9. No ano passado. caiu para 97,6%. Ōs dados são referentes aos anos iniciais do ensino fundamental (1° ao 5° ano).

Já nas etapa final, do 6º ao 9º ano, também houve redução da aprovação:

No ensino médio a taxa de aprovação também caiu. Foi de 95%

em 2020, para 90,8% em Os dados vêm após

uma certa estabilidade nas taxas de aprovação e reprovação dos alunos em decorrência da pandemia de covid-19.

"Após uma relativa estabilidade nas taxas de aprovação e reprovação dos alunos entre os anos de 2010 e 2019, em decorrência da pandemia de Covid-19 e das estratégias para o seu enfrentamento — como a adoção do 'contínuo curricular', que implica a criação de um ciclo para conciliar anos escolares subsequentes com a devida adequação do currículo, visando minimizar a retenção e o abandono escolar — em 2020, houve aumento considerável no número de aprovados na rede pública. Devido a esse cenário, em 2021, as taxas de aprovação caíram, embora ainda estejam em um patamar superior ao observado no ano de 2019", informou o Inep.

Freixo chama aliança Bolsonaro/Castro de "sociedade miliciana"

O deputado federal e pré-candidato ao governo do Rio, Marcelo Freixo (PSB), classificou a conciliação entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Cláudio Castro (PL-RJ) como "mais do que uma aliança política, é uma sociedade miliciana

De acordo com Freixo, "a milícia está para o Rio assim como o garimpo está para o Brasil: arma, crime ambiental, violência, ilegalidade e exploração. É um projeto que ameaça as instituições. A eleição de 2022 servirá para derrotarmos o fascismo no Brasil", disse o deputado em entrevista ao 'O Globo', na terça-feira (17).

Marcelo Freixo ainda comparou o atual governador do Rio com o ex--governador Sérgio Cabral. "O Rio não pode ter mais um Sérgio Cabral (condenado por corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes), e está tendo com Cláudio Castro. O cara não para de passear de helicóptero. O cara faz uma festa que só faltou o guardanapo. Não suportaremos mais um governador preso.'

Sobre suas estratégias de campanha, Freixo defendeu sua aproximação das igrejas, inclusive as evangélicas. 'Ir à igreja não é pecado", disse ao ser acusado de se aproximar de instituições religiosas aoebas com fim eleitoreiro.

Para Freixo é "fundamental hoje dialogar com todas elas para criar uma relação com a juventude nos territórios desiguais do Rio. A igreja faz o cara parar de beber, parar de bater na mulher. Faz o dinĥeiro ser mais bem aproveitado por uma família. Essa experiência positiva da igreja a gente quer"

"A esquerda tem uma relação de origem muito próxima da Igreja Católica e acho que não conseguiu acompanhar o significado do crescimento das igrejas evangélicas, que tem uma relação direta com o abandono do poder público e a desigualdade social. Nós temos que buscar o que temos de comum e não o que temos de idêntico", ressaltou.

O pré-candidato ainda defendeu que o PSB e o PT tenham apenas um candidato para o Senado. Atualmente, tanto a sigla do deputado, quanto a de Lula, tem nomes na disputa pela vaga. Se trata do deputado federal Alessandro Molon pelo PSB e o deputado estadual André Ceciliano pelo PT.

Há vários dias especula-se que o PT poderia deixar o apoio a Freixo se os partidos não entrassem em consenso, que neste caso seria a retirada da candidatura de Molon. Mas, Freixo foi taxativo: "Não há hipótese de o PT sair da chapa. A coisa mais importante que existe é preservar a aliança e os 2 partidos querem muito ganhar a eleição para o governo do Rio".

Governo de Pernambuco anuncia ampliação dos leitos em UTI Pediátrica

A Secretaria Estadual de Saúde do Pernambuco (SES-PE) anunciou o cronograma de abertura de novas vagas em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para crianças.

A medida ocorre por conta do grande aumento das doenças respiratórias, que tem provocado aumento de internações de crianças com quadros respiratórios graves no Estado.

Em duas semanas, devem ser abertas 80 novas vagas de UTI para crianças, praticamente dobrando a capacidade instalada. Pernambuco possui a maior rede de terapia intensiva para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) no público infantil do Nordeste.

Dados da SES-PE mostraram que a espera dobrou na última semana. Em 8 de maio, eram 40 solicitações para leitos de UTI, sendo quatro para adultos e 36 para crianças. No último domingo (15), chegou a 73 o número de solicitações, sendo três para adultos e 70 para crianças.

A sazonalidade para doenças respiratórias que costuma ocorrer entre os meses de março e iunho em Pernambuco surpreendeu os gestores da Saúde do estado com nível de transmissibilidade viral bem acima da expectativa, afetando especialmente o público infantil.

A vacina contra gripe do calendário 2022 poderia ter reforçado a imunidade dessa população, mas só foi liberada para faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos no dia 3 de maio, o que pode ter favorecido o aumento significativo de bebês e crianças doentes nas últimas semanas.

O Governo de Pernambuco publicou no Diário Oficial da última quarta (18), a nomeação de 369 concursados para reforçar a rede pública estadual de Saúde. Do total de convocados, são 72 médicos, 129 analistas em saúde (profissionais de nível superior), 166 assistentes em saúde (profissionais de nível médio), além de dois fiscais de vigilância sanitária. Dentre os médicos, 14 são pediatras e 46 são fisioterapeuindependentemente da data tas, que irão reforçar os plantões em unidades

Deputados criticam votação de projeto inconstitucional sobre educação domiciliar

A Câmara dos Deputados | baseada na convivência solidária aprovou nesta quarta-feira (18) o texto-base do Projeto de Lei 3179/12 que regulamenta a prática do ensino domiciliar (homeschooling). Em mais um atropelo, o projeto foi aprovado em regime de urgência sem ser analisado por uma comissão especial, o que seria a trajetória padrão.

O texto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para admitir o ensino domiciliar na educação básica (pré-escola, ensino fundamental e médio). A educação domiciliar é uma das bandeiras de Jair Bolsonaro, O tema estava entre as metas prioritárias para os primeiros cem dias de governo, mas ainda não foi votado.

Deputados e entidades se posicionaram contra o projeto, denunciando a sua inconstitucionalidade.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) considera que o homeschooling "trará evasão escolar e será o paraíso para extremistas educarem crianças com base em teorias negacionistas e discriminatórias. O resultado será enfraquecimento da Educação e menos sociabilidade. Lugar

de criança é na escola". Para o deputado Bacelar (BA), líder do PV na Câmara, a proposta "desvaloriza a profissão dos

docentes e a ciência". "As famílias já têm o seu direito garantido para a escolha da educação de crianças e adolescentes. A lei permite aos pais, mães ou tutores que escolham qual escola, linha pedagógica e o que consideram mais adequado para a educação dos seus filhos. A educação familiar desvaloriza a profissão dos docentes e a ciência", disse.

Álencar Santana (PT-SP), classificou a proposta como "excludente" e "antipedagógica". "É uma pauta que vai na contramão do interesse público, da construção de uma sociedade I grupo.

e harmônica"

Vão demitir quantos professores? Isso não faz bem para a educação brasileira", questionou Idilvan Alencar (PDT-CE) no plenário.

A líder do Psol, deputada Sâmia Bomfim (SP), alertou que a proposta contribui, inclusive, para o aumento da violência doméstica. "Os deputados que votarem a favor vão colocar a digital em um projeto que pode aprofundar a violência sexual de criancas e adolescentes. Porque 80% dos abusos acontecem dentro de casa. E. muitas vezes, é nas escolas que

é possível identificar", alertou. "No Dia do Combate à Exploração Infantil, esta é uma mensagem horrível que a Câmara dos Deputados vai dar. E um projeto que não olha para o trabalho infantil que existe e para a exploração sexual e violência doméstica", disse a deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

"[A proposta] abre espaço para todos os riscos e violações potenciais para os quais a educação domiciliar pode abrir", analisa a coordenadora da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda. "O projeto segue sendo arriscado e um retrocesso", complementa.

Para o movimento Agenda 227, que reúne diferentes organizações do terceiro setor, a proposta não leva em consideração o papel da escola como uma "importante instituição da rede de proteção de crianças e adolescentes"

O movimento analisa os principais retrocessos da educação nos últimos sete anos. "O ensino domiciliar afetaria estudantes com deficiência, devido a, por exemplo, o cerceamento do convívio com a comunidade e com crianças da mesma faixa etária e a do acesso a professores com formação pedagógica", afirma o

Senado aprova projeto que enquadra injúria racial no crime de racismo O Senado aprovou na diz que a legislação contemplica de frequentar estádios, quarta-feira (18) um projeto pla, inclusive, manifestações no caso de injúria ocorrida em de lei (PL) que cria um tipo racistas em eventos esportivos.

públicos ou privados abertos ao público e de uso coletivo. O projeto tipifica, na Lei do Racismo (Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989), a conduta de injuriar alguém, ofendendo--lhe a dignidade ou o decoro, em local público ou privado, com a utilização de elementos referentes a raça, a cor, a etnia, a religião ou a procedência na-

penal para a conduta de injú-

ria racial praticada em locais

de dois a cinco anos, e multa. O projeto, de autoria da deputada Tia Eron (Republicanos-BA), foi aprovado na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado. Como o texto foi aprovado com mudanças, ele voltará à Câmara

cional, com pena de reclusão,

O relator do projeto no

para nova análise.

Nas últimas semanas, manifestações racistas têm ocorrido contra torcedores e jogadores brasileiros em partidas da Copa Libertadores da América.

Mas os casos também acontecem no futebol doméstico. Um exemplo foi a acusação feita pelo jogador do Internacional, o volante Edenílson, contra o lateral do Corinthians Rafael Ramos. Edenílson acusou Ramos de chamá-lo de "macaco" Ramos, que é português, alegou que houve um mal-entendido provocado por seu sotaque.

"O Brasil e o mundo têm testemunhado cenas de hostilização de atletas com inferiorização expressada por palavras, cantos, gestos, remessas de objetos sugestivos etc", afirmou Paim.

Ele propôs a pena de sus-Senado, Paulo Paim (PT-RS) | pensão de direito, ou seja, proi-

partida de futebol. Segundo ele, essa prática tem apresentado bons resultados no âmbito da legislação de trânsito e também na experiência de alguns juizados especiais criminais, inclusive aqueles instalados nos estádios.

Entre as alterações feitas por Paim no projeto está a separação do tipo penal previsto no Código Penal, trazendo para o âmbito da Lei de Racismo as ofensas racistas à dignidade e ao decoro, e deixando no Código as ofensas contra pessoa idosa e portadora de deficiência.

"O Supremo Tribunal Federal (STF) já entendeu que a injúria racial é uma espécie de racismo, e, portanto, imprescritível, isto é, a punibilidade não pode ser extinta, e o crime pode ser julgado a qualquer tempo, em que foi cometido", disse ele. de referência em pediatria.

Salário mínimo perde valor e governo mantém índice sem aumento real para 2023

O Ministério da Economia manteve, em anúncio nesta quinta-feira (19), o salário mínimo do próximo ano sem aumento real.

O reajuste prevendo apenas a correção da inflação consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2023, enviado ao Congresso Nacional em abril, com um reajuste de 6,7%. Com a revisão do INPC (Índice Nacional de Precos ao Consumidor) para 8,1%, o salário mínimo acompanha o índice, e terá um reajuste de R\$ 98,17 no bolso do trabalhador.

No entanto, sem aumento real, o governo Bolsonaro confirma a sua política de desvalorização do salário mínimo que, frente à crescente inflação dos últimos anos, perde cada vez mais o seu poder de compra.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em abril de 2022, 61% do rendimento para adquirir os produtos da cesta básica. Em março, esse percentual foi de 58,57% e, em abril de 2021, quando o salário mínimo era de R\$ 1.100,00, o percentual ficou em 54,36%.

Enquanto o salário mínimo tem seu valor reduzido, os preços do gás de cozinha, dos combustíveis e dos alimentos seguem em alta. Em abril, o valor médio da cesta básica bateu recorde em oito capitais pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), com os preços variando de 5% a 10,7%. No Rio de Janeiro, a cesta básica formada por 18 produtos mais consumidos pelas famílias teve um custo de R\$ 884,97.

A mobilização por uma política de valorização do mínimo e de combate à carestia tem se ampliado em diversas frentes de organizações sociais e sindicais. Em campanha nacional, centrais sindicais, organizações de bairro, do movimento feminino e do movimento negro organizam ações para exigir o controle dos preços, ao mesmo tempo que se exige uma a urgente recuperação do poder de compra do trabalhador.

Para o senador Paulo Paim (PT-RS), é necessário a retomada de valorização do mínimo. "Apresentei projeto neste sentido. Quando da sua vigência, o salário mínimo chegou a US\$ 350; hoje é de US\$ 250. O salário mínimo não terá aumento real em 2023. Será o quarto ano seguido". "O aumento no preço do diesel acendeu o alerta dos agricultores. O impacto nos custos pode chegar a 93%. A escalada nos preços atinge também todos os insumos da cadeia produtiva. O efeito dominó se estende naturalmente para a cidade. Os alimentos estão caríssimos. O aluguel não foge a esta escalada. Voltando aos alimentos, em março, o aumento do preço da cenoura foi de 46%; o do tomate, de 16%; o da batata, de 12%. São apenas alguns exemplos", afirmou.



Centrais repudiam demissões na Caoa e manifestam apoio aos metalúrgicos de Jacareí

divulgaram nota, na manhã desta quarta-feira (18), em solidariedade aos trabalhadores da Caoa Chery, em Jacareí (SP) e em repúdio à demissão de cerca de 485 trabalhadores da unidade.

Para as centrais, "mesmo com o desemprego batendo nos 11.1%, a Caoa Chery de Jacareí/SP se mostra totalmente descomprometida com acordos já firmados com os trabalhadores e com a questão social do país e insiste com seu plano de fechar as portas'

Autointitulada como a montadora que mais cresce no Brasil, a Caoa anunciou a suspensão das atividades da planta de Jacareí, pelo menos até 2025. Os trabalhado res chegaram a propor à direção da empresa o layoff (suspensão de contrato) de cinco meses, a partir de 1º de junho, com mais três meses de estabilidade para todos os trabalhadores, garantindo os empregos até

A empresa aceitou, mas logo voltou atrás no acordo, o que intensificou a mobilização dos trabalhadores. Além de buscar apoio junto ao poder público para evitar o fechamento da fábrica. o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região acionou o MPT (Ministério Público do Trabalho), nesta terça-feira (17).

A audiência virtual de mediação está marcada para sexta-feira (20) e irá analisar a ação do Sindicato que pede que a Chery honre a assinatura registrada em ata de reunião, estabelecendo o layoff e mais uma estabilidade de 3 meses.

"Vivemos uma grave crise econômica e política que tem varrido empregos e grandes indústrias do Brasil. Mas a Caoa recebeu todo tipo de benefícios fiscais pāra manter suas atividades. Seu fechamento gerará um impacto devastador para a região", diz a nota das centrais.

"A proposta de layoff feita pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, visando garantir os empregos, havia sido aceita, mas, com o argumento de 'aumentar sua competitividade', a empresa recuou reafirmando o fechamento e as demissões de 485 trabalhadores na unidade. Ou seja, os cálculos gananciosos e desumanos falam mais alto", continua o documento.

Manifestamos apoio e solidariedade aos trabalhadores, exigimos o cumprimento do acordo e o atendimento das reivindicações e chamamos a todas as organizações sindicais e populares a manifestar sua solidariedade a esta luta que é de todos nós", conclui a nota das centrais.

'Carestia leva trabalhador a brigar por um prato de comida todo dia'



Rene Vicente, vice-presidente nacional da CTB (Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil), presidente licenciado da CTB-SP e presidente do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores da SABESP e da CETESB)



Após greve, metalúrgicos da Renault no Paraná conquistam reajustes salarial e no vale mercado

Os trabalhadores da Renault de São José dos Pinhais (Paraná) obtiveram vitória na negociação do Acordo Salarial com a empresa e encerraram a greve iniciada no dia 6 de maio.

Foram 16 dias de luta, mas, "valeu a pena", segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka. "Os trabalhadores confiaram no sindicato e levaram a luta com muita firmeza e a empresa teve o bom senso de atender às reivindicações". Com isso, disse, "ganham os trabalhadores e a empresa, que volta a produzir. É dessa forma que se constrói uma boa vitória"

Após conquistarem avan-

Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os trabalhadores aprovaram a proposta de conciliação em assembleia na porta da fábrica na manhã desta segunda-feira (23), e retornaram ao trabalho.

A proposta aprovada engloba reajuste de 13,67% em setembro de 2022, ou INPC mais 1,5% – o que for mais favorável ao trabalhador -, e em setembro de 2023, o INPC mais 1,5% (um e meio por cento) de aumento real, além de aumento no vale mercado, que passa a R\$ 1.000,00 a | Segundo ele, diante da "grapartir de junho de 2022, e ve crise econômica" por em Setembro de 2023 será ajustado pelo INPC.

No Programa de Participação de Resultados (PPR), os trabalhadores conquistacos na recuperação dos salarios, no vale mercado e na R\$ 22.500,00 para 2022 para importante".

um volume de 198.160 veículos e R\$ 23.000,00 para 2023acrescido de correção do INPC. Além de antecipação de R\$ 13.750,00 em 2022, e R\$ 14.000,00 em 2023. Para pagamento de volume de 244 mil carros em 2022 o valor será de R\$ 27.500,00 e para o mesmo volume em 2023 o valor será de R\$ 28.000,00.

Entre todas as conquistas, Sérgio Butka destacou o aumento no vale mercado, que foi reajustado em 52%, como muito significativo. que passa o país, "com um governo que não está tendo competência", os trabalhadores vêm tendo muitas perdas para a inflação e, por isso, "é uma conquista muito

Médicos peritos do INSS encerram greve após acordo sobre rejuste com Ministério do Trabalho

servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciaram o fim da greve nesta sexta-feira (20), depois de acordo com o titular do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), José Carlos

De acordo com a Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP), ficou garantido que, "caso o governo federal decida conceder aos servidores públicos um reajuste linear, os servidores do INSS o receberão o mesmo índice". "Se o governo optar por dar aumentos dife- l é obrigatória para a concessão

Após 52 dias de greve, os | renciados para uma ou outra | de auxílio-acidente, auxílio categoria, a nossa recomposi-ção salarial será de 19,99%", disse Francisco Eduardo Cardoso Alves, vice-presidente da ANMP. Segundo a ANMP, o acordo também garantiu a devolução integral e imediata dos valores descontados do servidor grevista - cerca de 70% da categoria.

Ainda de acordo com a ANMP, o ministério se comprometeu a garantir a realização de, no máximo, 12 atendimentos presenciais por dia a cada perito. A perícia médica

por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), e aposentadoria por invalidez. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) também pode precisar de perícia, quando houver a necessidade da análise de um médico. O BPC é destinado a idosos e pessoas

com deficiência de baixa renda. 'No atual contexto, foi uma vitória muito grande. Voltamos a ser respeitados e não só isso. O ministério voltou a estar alinhado com a associação depois de um inverno de quase dois anos", disse Alves.

CHARGE DO ÉTON Eu só atuo nas quatro linhas!

Em entrevista ao HP, Rene Vicente, vicepresidente nacional da CTB, fala sobre a fome, o desemprego, juros alto e inflação

Rene Vicente, vice-presidenté nacional da CTB (Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil), presidente licenciado da CTB-SP e presidente do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores da SABESP e da CETESB), com três mandatos "de resistência à privatização".

Rene é pré-candidato a deputado estadual e considera o fim do salário regional na SABESP - com diferença entre capital e interior do estado de 20% sua maior conquista.

Segundo o dirigente sindical, "a carestia na vida prática atinge de frente o dia a dia do trabalhador, que tem que brigar por um prato de comida. Não adianta falar em desenvolvimento, em reindustrialização, se não enfrentarmos o problema imediato que atinge o trabalhador".

A inflação contamina principalmente os produtos da cesta básica: o arroz, o feijão, o óleo. "Em um país que está entre os maiores exportadores de soja do mundo, como o povo não consegue comprar óleo? Em um país que está entre os maiores exportadores de alimentos do mundo, como o trabalhador não consegue se alimentar direito, não tem óleo para cozinhar o arroz e o feijão" se indigna Rene. E cita que "uma lata de 900 gramas está 13, até 15 reais; A cenoura, 10 reais o quilo, com a quantidade de terras que tem o país. Isso é um absurdo. O café aumentou 45%. Fui comprar café, 25 reais, meio quilo. Nós não podemos admitir isso. Está afetando diretamente a vida do povo".

"É por isso que as centrais assumiram a luta contra a carestia e estão montando comitês contra a fome no estado, para arre-cadar alimentos", afirmou. Para Rene, "estamos

vivendo hoje o que alguns economistas chamam de tempestade perfeita". Citando o Dieese, lembra que são 12 milhões de desempregados, 4,8 milhões de desalentados, trabalhador que não tem mais condição de procurar emprego. Nesse 1º trimestre de 2022, a grande maioria dos acordos salariais, 75%, foram abaixo da inflação, apenas 15%foram acima. A fome atinge os lares brasileiros. São 20 milhões de brasileiros passando fome e 116 milhões com insuficiência alimentar. "Isso é a tempestade perfeita, ao mesmo tempo desemprego, juros alto e inflação, que já atinge os dois dígitos".

DEMOCRACIA

Para Rene, "o fundamental é a defesa da democracia". "Sem democracia, nós não temos voz. Hoje, a Constituição Cidadã é afrontada todo dia por esse desgoverno do Bolsonaro, que ameaça, agora, não aceitar o resultado das eleições, agride o TSE. A democracia é primordial para a sobrevivência dos movimentos sociais, portanto para uma educação de qualidade, a reforma agrária e acesso da população ao SUS".

Rene declarou que tem sido muito importante a unidade das centrais sindicais na defesa da democracia. "Nosso 1º de Maio foi muito importante porque realizou esta unidade".

DESENVOLVIMENTO NACIONAL

"Vejo que é a hora de virarmos a chave dessa crise econômica, política

HP entrevista | e sanitária, votando num projeto de desenvolvimento, de reindustrialização do país, com valorização do trabalho, com foco no bem-estar da população brasileira e na distribuição de renda. Que resgate

o papel do Estado como

indutor e alavanca da eco-

nomia. Resgate o papel das estatais.

"Colocar a Petrobrás a serviço do povo brasileiro para poder comprar combustível barato. Não podemos admitir que uma empresa como a Eletrobrás, construída com a luta, o suor, o conhecimento e o sacrifício do povo brasileiro, seja entregue para o capital privado, voltado só para o lucro. Nós vimos aí o que é a lógica do lucro, do mercado, com o litro da gasolina custando até a 10 reais, a dona de casa pagando, em alguns lugares do país, até 160 reais por um botijão de gás, enquanto os acionistas, na maioria estrangeiros, lucraram 102 bilhões de reais o ano passado".

"Temos que fazer como o presidente Lula diz. Precisamos abrasileirar o preço dos combustíveis. Colocar os Correios, o Banco do Brasil, o BNDES, a Caixa Econômica e demais estatais a serviço da nação. Agora, não temos mais tempo a perder. Esse é o verdadeiro patriotismo e não esse que vende tudo, desmata a Amazônia para beneficiar 0,91% da população. Nós queremos beneficiar 99,9%"

FRENTE AMPLA

"Eu acredito que a pré--candidatura do Lula, se eleito, pode fazer tudo isso. Ela já tem uma boa amplitude. Trazer o Alckmin foi muito acertado. O centro do combate esse ano é derrotarmos o fascismo de Bolsonaro. É a democracia. Temos que conversar com todas as candidaturas progressistas e que querem a derrota do Bolsonaro. Temos que estruturar uma Frente Ampla e resgatar o Brasil para os brasileiros. Estou seguro que, se cumprirmos a nossa parte, o povo vai saber escolher o melhor para o Brasil", afirmou Rene Vicente.

A PRÉ-CAMPANHA

Pré-candidato a deputado estadual pelo PCdoB, Rene afirma que "minha pré-campanha tem como carro chefe a luta contra a privatização, a defesa do saneamento, do meio ambiente e de transporte público de qualidade. Não pode priyatizar a água potável. É um direito de todos reconhecido pela ONU".

E segue: "Também é nossa prioridade defender os direitos trabalhistas. Precisamos nos proteger dos ataques que os trabalhadores vêm sofrendo nos últimos anos, principalmente depois do golpe de 2016, do governo Temer. Um ataque à CLT, com a terceirização indiscriminada e a tentativa de impedir que o trabalhador tenha acesso à Justiça Trabalhista e até aos sindicatos".

A categoria fez o 10° Congresso o ano passado e decidiu apoiar candidatos trabalhadores. É a segunda vez que o Sintaema lança um candidato seu. Nivaldo Santana, que também foi presidente do sindicato, foi eleito deputado estadual durante três mandatos. Hoje, é Secretário Nacional do PCdoB e apoia Vicente.

CARLOS PEREIRA

shoppings, passando por retomada da produção industrial, a cidade vê a retomada do conjunto da economia, mas de "forma ordenada" e com a Covid sob supervisão, como anunciou a Prefeitura

Após quase dois meses de suspensão da atividade econômica para a prevenção e o controle da epidemia de Covid-19, a maior cidade da China, Xangai, começou a reiniciar os serviços em fases a partir da segunda-feira (16), com shopping centers, supermercados, farmácias, mercados, serviços de fornecimento de refeições coletivas e de beleza para retomar as operações de maneira ordenada, anunciou Chen Tong, vice-prefeito da cidade, em uma coletiva de imprensa.

Voos entre Xangai e algumas outras cidades foram retomados, e à medida que empresas como Tesla e SAIC Volkswagen retomam a produção e até exportações de seus veículos, a cidade com uma população de cerca de 25 milhões de pessoas está retomando sua capacidade econômica.

"Acreditamos que a retomada da economia se acelerará com a situação epidêmica da cidade sob maior controle, e os moradores da cidade desfrutarão de mais e melhores serviços comerciais, com mais lojas a serem abertas", afirmou Chen.

A retomada das atividades de comércio e produção avançará em fases com base no princípio da abertura ordenada, fluxo limitado, controle efetivo e gestão cuidada. Passagens especiais serão designadas para as empresas para limitar o fluxo de pessoal, enquanto os mercados atacadistas de alimentos também podem realizar transações sem contato para controlar o tráfego.

De acordo com Chen, o número de pontos comerciais em operação na cidade aumentou agora para 10.625, ante o menor número de menos de 1.400, com o número diário de pedidos de entrega chegando a 5 milhões.

Para solicitar a licença de funcionamento, o requerente deve fornecer licenças comerciais, resultados negativos para testes de ácido nucléico e testes de antígenos e outros materiais de aplicação de todos os funcionários e pessoas próximas. Eles também precisarão fazer testes de ácido nucléico regularmente após a retomada dos negócios.

XANGAI CORTA TRANSMISSÃO DE COVID

Na linha de controle zero da epidemia do governo da China, Xangai cortou a transmissão comunitária de COVID-19 em 15 de seus 16 distritos, de acordo com uma coletiva de imprensa sobre prevenção e controle epidêmicos realizada nesta segunda-feira.

Atualmente, o número de pessoas que vivem em "áreas de gestão fechada" caiu para não mais de um milhão e a epidemia foi efetivamente controlada, segundo a coletiva.

A megacidade registrou 69 casos confirmados de COVID-19 transmitidos localmente e 869 casos assintomáticos no domingo (15), informou na segunda-feira a Comissão Municipal de Saúde. Três etapas de controle epidêmico

A prefeitura planejou seu trabalho de controle epidêmico para o próximo período, dividindo-o em três etapas, revelou Zong Ming, membro da prefeitura da cidade.

Durante as três etapas, Xangai pretende continuar a ver um declínio no número de infecções recém-relatadas e minimizará gradualmente o alcance das "áreas de gestão fechada" e "áreas de controle restritivo" até a reabertura dessas comunidades. A partir de 1º de junho até meados-final do mês, Xangai restaurará totalmente a ordem normal de produção e a vida em toda a cidade com medidas padrão de prevenção e controle epidêmicos, evitando estritamente qualquer ressurgimento da ÇOVID-19, declarou Zong.

À medida que a cidade libera o "botão de pausa" e expande o escopo da retomada dos negócios, ela está particularmente atenta a ajudar as empresas que envolvem negócios comerciais a reiniciar a eração. Gu Jun. diretor da Comissão Municipal de Comércio de Xangai, disse na entrevista coletiva que elaborou uma orientação de retomada de negócios para as principais empresas de comércio exterior e lançou dois lotes de "listas brancas" para 704 empresas líderes de comércio exterior, que cobrem varejo, serviços, sedes de empresas estrangeiras e serviços portuários.

Cerca de 63% do primeiro lote de 142 empresas comerciais da lista branca retomaram as operações e o segundo lote de 562 empresas está se preparando para o reinício. O terceiro lote de 820 empresas listadas na lista branca será lancado em breve.

REABERTURA POR FASES

As empresas estão coordenando ativamente com os acordos do governo sobre a retomada do

"A Covid não influenciará nossa confiança no desenvolvimento da China a longo prazo", disse Mike Hwang, presidente da Amorepacific China.

Além das empresas de comércio, muitas indústrias estão gradualmente voltando aos negócios normais depois de algum tempo paradas.

A Spring Airlines e a Juneyao Airlines, com sede em Xangai, retomarão os serviços a partir de segunda-feira, em meio a um declínio gradual no número de novas infecções positivas diárias na cidade.

A Juneyao Airlines disse ao site Global Times que retomaria os voos entre Xangai e Fujian a partir de segunda-feira, o primeiro vôo doméstico de passageiros da empresa desde a administração do circuito fechado da cidade.

O setor manufatureiro em Xangai está acelerando o ritmo de retomada do trabalho. Em geral, quase 50 por cento das 9.000 empresas industriais acima da escala de Xangai retomaram o trabalho, disse um funcionário do governo local.

A Tesla deve exportar o segundo lote de veículos, cerca de 4.000, para mercados estrangeiros, depois de já ter enviado cerca de 4.700 carros elétricos após a retomada do trabalho em 11 de maio, observou um relatório no domingo

Como uma das empresas do primeiro lote das empresas listadas na lista branca, a linha de produção da SAIC retomou a produção e todo o pessoal está sob gestão em circuito fechado, disse um funcionário de sobrenome Shi da empresa ao Global Times no domingo.

De acordo com Shi, a empresa está sob gestão de rede no momento crítico na prevenção e controle de epidemias para garantir a segurança dos funcionários e acelerar a recuperação e melhorar a capacidade da cadeia de suprimentos. A empresa compartilha conhecimentos de prevenção e controle de epidemias via WebChat e oferece cursos de aconselhamento psicológico para ajudar os funcionários a relaxar e aumentar a confianca.

Leia a matéria na íntegra em: www.horadopovo.com.br

Xangai retorna à atividade após controlar a pandemia Desde voos domésticos a supermercados e Desde voos domésticos a supermercados e la controlar de la contro um milhão nos Estados Unidos



Dos 1 milhão de mortos, 400 mil foram no governo Trump e 600 mil no de Biden

"A Rússia tem direito de se defender da Otan", afirma Norman Finkelstein

O cientista político e escritor norte-americano Norma $\stackrel{\circ}{>}$ Finkelstein, filho de judeus que sobreviveram ao Gueto de Varsóvia e a campos de concentração, mundialmente respeitado por seus livros sobre o conflito na Terra Santa ("A Indústria do Holocausto" e "Paz, Não Apartheid"), em debate com a comentarista e ex-secretária de imprensa da campanha presidencial de Bernie Sanders, Briahna Joy Gray, se contrapôs à histeria russofóbica em curso nos EUA e reiterou que, para ele, a Rússia, que perdeu 30 milhões no enfrentamento da ocupação hitlerista na II Guerra, está travando uma guerra justa contra o renascimento do neonazismo na vizinha Ucrânia.

BRIAHNA JOY **GRAY:** Quanta semelhança você pode ver entre o tipo de... a ocupação israelense da Palestina e a maneira como algumas pessoas lidam com alguns dos elementos reacionários e de direita na defesa e oposição palestina, versus como alguns da esquerda são falando sobre a defesa da Ucrânia e dos batalhões Azov... Você acha que há uma comparação?
FINKELSTEIN: Ok.

Sobre a questão da Ucrânia, o que me incomodou sobre a conversa pública da Ucrânia ou histeria —não é nem uma conversa, é histeria sobre a Ucrânia— é o seguinte: aqueles que não estão totalmente imersos na propaganda mainstream, alguns das pessoas que você teve em seu programa e pessoas que não são especialmente da esquerda, como John Mearsheimer na Universidade de Chicago, ou antes de falecer Stephen F. Cohen, que previu que se você mantém essa expansão da OTAN na Ucrânia,



Finkelstein em entrevista com Briahna Joy Gray

vai haver uma guerra. Ele | pessoas que mencionei, Medisse isso no Democracy Now em 2014, e ele estava certo. O Professor Chomsky. E todos eles diriam o seguinte:

Número um, foi prometido aos russos que não haveria expansão da ÔTAN para o Leste, que era o quid pro quo para a reunificação da Alemanha após a decomposição da União Soviética. Aos russos foi prometido isso, mas o Ocidente foi em frente. Estamos falando dos anos 1990: as promessas foram dadas, mas o Ōcidente então foi em frente e começou a expandir a OTAN, como John Mearsheimer gosta de dizer, houve a primeira onda, depois a segunda onda de expansão... Então a OTAN começa a expandir na Geórgia e na Úcrânia. A Rússia

diz que é uma linha vermelha. Para impedir isso, a Rússia oferece uma resolução perfeitamente razoável: apenas neutralize a Uçrânia como neutralizamos a Austria após a Segunda Guerra Mundial, nem alinhada com o bloco oriental nem alinhada com o bloco ocidental. Isso me pareceu

arsheimer, Cohen, faleceram desde então, mas o professor Chomsky e vários outros concordarão com a razoabilidade das exigências de Putin.

E então a razoabilidade dessas demandas, essas demandas têm que, como Briahna diz em seu jornal e como ela disse esta noite, elas sempre devem ser vistas no contexto. Então, qual é o contexto? O contexto é a União Soviética, a antiga Rússia, que perdeu... as estimativas são de cerca de 30 milhões de pessoas durante a Segunda Guerra Mundial.

Os Estados I se você assistir a filmes americanos, pensaria que os EUA venceram a Segunda Guerra Mundial, perderam cerca de duzentas mil pessoas. O Reino Unido, o segundo candidato a vencer a Segunda Guerra Mundial, eles perderam cerca de quatrocentas mil pessoas. A União Soviética perdeu 30 milhões de pessoas.

Leia a entrevista na íntegra

em: www.horadopovo.com.br perfeitamente razoável. E as Moscou defende em Bangkok "ampliar a integração econômica com a Asia"

Após as sanções impostas pelos Estados Unidos, a Rússia A está reorientando sua economia de para estar mais integrada com países asiáticos e novas oportunidades de negócios estão surgindo para aqueles que quiserem "preencher os nichos que foram desocupados", afirmou o ministro do Desenvolvimento Econômico da Rússia, Maxim Reshetnikov.

Na reunião do grupo de Cooperação Econômica Asia-Pacífico (APEC), com 21 países membros, o representante russo mostrou interesse do seu país em ampliar as relações econômicas com os asiáticos.

Na reunião da APEC em Bangkok o ministro Reshetnikov disse ainda que "todas as situações desse tipo, [sanções] são, por um lado, um problema, mas, por outro, oferecem oportunidades (...) inclusive para a economia da Tailândia, oportunidades para entrar no mercado russo e preencher os nichos que foram desocupados"

"Além disso, é também uma oportunidade para as empresas russas, que estão em busca ativa de novos mercados para seus produtos". O ministro citou a exportação de petróleo e seus derivados, gás, fertilizantes, alimentos e produtos de engenharia. "E por isso que estamos aqui, para discutir e aproveitar ao máximo as oportunidades



"Integrar países asiáticos, árabes e sul-americanos"

que estão surgindo agora".. Desde o começo da operação especial na Ucrânia e da imposição das sanções unilaterais, a Rússia já tem fortalecido suas relações econômicas com a China e com a Índia. Ao mesmo tempo, a Moscou e Bangkok pretendem atingir o volume de US\$ 10 bilhões no comércio entre os dois países. "Faremos todo o possível para integrar em cadeias de valor, países asiáticos, árabes e sul-americanos", indi-

cou Maxim Reshetnikov. "Nossos mercados financeiros se estabilizaram e o rublo se fortaleceu. Nossa inflação está caindo e lançamos processos de reformas estruturais na economia, incluindo a reorientação dos mercados ocidentais para o leste, principalmente para mercados asiáticos", acrescentou.

Em discurso feito no encontro, o ministro Reshetnikov também apontou que as sanções | seguras nos Estados Unidos.

impostas pelos Estados Unidos não visam acabar com a guerra, mas destruir a economia russa.

As sanções "foram impostas a mais de 10.000 indivíduos e empresas russas, afetando muitos setores econômicos e indo muito além das fronteiras internacionalmente aceitas".

Estou me referindo à apreensão das reservas de ouro e moeda estrangeira da Rússia e congelamento de propriedades estrangeiras de empresas e indivíduos russos", explicou.

O Ocidente simplesmente bloqueou o acesso da Rússia a US\$ 300 bilhões que mantinha como reserva em moeda estrangeira. A Rússia chamou essa medida de "sequestro" e disse que ela acabou por enfraquecer o dólar a nível internacional, pois mostrou para todos os países do mundo que suas reservas não estão

Negacionismo, falta de medidas planificadas junto com sistema de saúde privatizado e excludente, fizeram dos EUA o país com maior número de vítimas da Covid

gora é oficial: os EUA, | vocês poderiam ter feito para notório recordista mundial de mortes por Cowid-19, reconheceram que já são 1 milhão os norte-americanos mortos pela pandemia, usando como referência o monitoramento da Reuters, o que se deu na quinta-feira (12). Pelo Worldometer, o terrível recorde foi atingido antes, no dia 22 de março.

A China, que tem uma população quatro vezes maior, acaba de atingir a marca dos 5.000 (cinco mil) mortos - ou seja, 200 vezes menor.

Com exceção de um vídeo de Biden e a decretação da bandeira a meio mastro por cinco dias, o tenebroso recorde passou sem maior alarde e, a bem da verdade, havia sido antecipado pelo presidente em seu discurso do Estado da União, em 1º de março, em que se referira a "um milhão de cadeiras vazias ao redor da mesa de jantar".

A pandemia realçou mazelas que se acumulam há décadas nos EUA, como o sistema de saúde privatizado, o mais caro e mais excludente do planeta, a que se somaram o negacionismo e a desinformação insuflados desde a própria Casa Branca, a ponto do simples uso de uma máscara por razões sanitárias, hábito desenvolvido pela humanidade ao longo de muitas pandemias pela qual teve de passar, ter se tornado quase distintivo de filiação partidária democrata em um ambiente então dominado por republicanos trumpistas, enquanto a vacinação era praticamente coisa do diabo para os setores mais susceptíveis à manipulação.

Durante o período mais acirrado da pandemia, a grande maioria das mortes nos EUA passou a ser dos não-vacinados, identificados em geral e comandados por adeptos do trumpismo.

Com tudo isso, apesar do auge do negacionismo e das deturpações sobre a Covid terem ocorrido no mandato de Donald Trump, a maioria desses 1 milhão de mortes nos EUA ocorreu sob o governo Biden (600 mil contra 400 mil do antecessor).

Mesmo com a mudança de retórica, os números revelam a total incapacidade de Biden de unir e por em prática uma política que associasse a vacinação, testagem de massa, monitoramento das cadeias de contágio e tratamento dos doentes, o que exigiria uma estrutura pública massiva de assistência médica. Também já se evaporou o financiamento público à testagem em massa.

Na Câmara dos representantes, a presidente da Casa, Nancy Pelosi, realizou coletiva de imprensa sobre o indesejado recorde e no final da tarde congressistas fizeram um breve momento de silêncio nos degraus do Capitólio.

O QUE FALTOU?

Nessa coletiva, um jornalista indagou à deputada governista Nancy Pelosi: "Quando o presidente Biden assumiu o cargo, houve cerca de 400.000 mortes por COVID. Agora, como você observou, há cerca de 1 milhão. Você disse que os democratas estavam comprometidos em 'esmagar o vírus', o presidente Biden correu para vencer o Covid. Olhando para trás neste momento, você acha que há mais alguma coisa que todos I vacinadas e reforçadas.

evitar esse número de mortos?" Especialistas em saúde dos EUA também refletiram sobre a falha na resposta do país à pandemia. O número de mortos não precisava ser tão ruim, e a resposta à pandemia poderia ter sido muito melhor, disse ao USA Today o Dr. Amesh Adalja, acadêmico do Centro de Segurança da Saúde da Universidade Johns Hopkins em Baltimore e portavoz da Sociedade de Doenças

Infecciosas da América. "A resposta à epidemia é uma questão de capacidade política. determinação da liderança é capacidade do sistema político de um país de se adaptar a essa determinação. Infelizmente, os EUA fizeram uma escolha errada", disse Lü Xiang, pesquisador da Academia Chinesa de Ciências Sociais, ao Global Times.

RACIONALIZAÇÃO

"Depois de ver como a política de zero COVID da China salvou muitas vidas, o maior desafio para os EUA é como racionalizar seu enorme número de mortos", disse Lü. "Por que os EUA, o país mais desenvolvido do mundo, tem mais de um milhão de mortes? Eles não têm resposta para seu povo, então optam por passar a responsabilidade e desviar a atenção do público."

A tragédia dos EUA não é apenas que um milhão de pessoas morreram, mas que o país é incapaz de auto-reflexão, acrescentou. "Na questão do combate à epidemia, o governo dos EUA só pode discutir se apóia ou não uma determinada declaração, mas sua reflexão sobre como construir a capacidade de um sistema está longe de ser suficiente", observou Lü.

No momento atual, tem partido de Washington e sua mídia uma propaganda tóxica contra a política da China de 'guerra popular científica contra a Covid-19', ou Covid zero dinâmica. Washington chegou a encomendar à CIA um 'relatório' sobre a 'origem do vírus', para insuflar a xenofobia contra os asiáticos.

Na sexta-feira (13) o Washington Post, citando um 'funcionário da Casa Branca' sob condição de anonimato, registrou que o governo Biden espera que os EUA registrem 100 milhões de novos casos de COVID-19 durante os próximos meses de outono e inverno e que poderá haver uma "onda significativa de mortes".

Segundo o Post, o governo fez sua estimativa com base em "modelos externos da pandemia", todos os quais supõem que o Omicron e suas subvariantes continuam dominantes. Com base em um estudo publicado em abril da Oxford University Press, cem milhões de novos casos implicam, usando a taxa de mortalidade de infecção aceita pelo vírus de 0,5%, 500 mil mortes adicionais.

O negacionismo e a falta de uma política clara de mobilização contra a Covid-19 e suas variantes acarretaram que apenas 67% da população dos EUA haja recebido duas doses [esquema vacinal completo] e menos de 31% uma dose de reforço. O Peterson-KFF Health System Tracker estimou que pelo menos 234 mil pessoas morreram desde junho de 2021, que teriam vivido se tivessem sido totalmente

União Europeia recua e admite que empresas da região adquiram gás russo e paguem em rublos

A União Europeia liberou suas empresas a abrirem contas na Gazprombank para continuar comprando gás russo em rublos como exige agora o governo da Rússia. O mecanismo permite que a transferência seja feita a uma conta aberta no Gazprombank em euros ou dólares uma vez convertido do valor original em rublos.

A utilização deste mecanismo de facilitação da aquisição ciado pela Rússia não incorrerá em sanções contra as empresas europeias por parte da Comissão Europeia, segundo informa o portal da Agência Bloomberg.

De acordo com a agência, a Comissão Europeia, órgão da UE, vai apresentar às empresas a possibilidade de fazerem "uma declaração clara de que consideram suas obrigações cumpridas

quando pagam em euros ou dólares"

Dessa forma, abrir contas no banco russo para comprar o gás não seria ilegal. Pelo menos 54 clientes europeus já abriram contas na Gazprombank.

Com o começo da guerra na Ucrânia, os EUA e a UE decretaram sanções unilaterais, classificadas como ilegais pela Rússia, para tentar asfixiar a economia russa. Uma das contramedidas adotadas pelo governo russo foi a determinação de que o valor do gás comprado à Rússia pelos países que concordem a adotar medidas "hostis" será estabelecido em rublos e assim o seu pagamento na moeda russa ou, como agora, em moeda convertível desde que o valor seja depositado em banco determinado pela Rússia.



Advogada Stella Morris no ato londrino pela libertação de Assange (Xinhua)

Comissário de DDHH do Conselho Europeu pede ao governo inglês que não extradite Assange aos EUA

'A extradição do Sr. Assange aos Estados Unidos teria um efeito assustador sobre a liberdade de imprensa e poderia dificultar que a imprensa exerça sua função de informar e se colocar como observador para o público na sociedades democráticas", afirmou o comissário de Direitos Humanos do Conselho Europeu, Dunja Mijatovic em carta ao secretário do Interior do governo inglês, Priti Patel.

Depois de persistentes apelações por parte da defesa do jornalista australiano - que denunciou crimes de guerra dos Estados Unidos no Iraque e Afeganistão, expondo-os como nunca antes atavés de farta documentação – tribunal superior inglês resolveu autorizar a extradição do jornalista aos EUA, onde provavelmente será condenado a mais de 170 anos de prisão. A decisão agora cabe ao secretário de Interior britânico a decisão de permitir ou não a extradição.

Atos por todo o planeta têm exigido, desde que Assange foi transferido por força policial agressiva da embaixada do Equador em Londres, onde se abrigava das injustas imputações norte-americanas, para a prisão de segurança máxima de Belmarsh.

Entre estes atos, uma manifestação diante do governo inglês acompanhou a entrega de uma representação contra a extradição de Assange ao secretrário Patel. O documento foi entregue pela advogada Stella Moris, esposa do jornalista, nesta terça-feira, 17.

Os manifestantes voltaram a denunciar a insistência de Washington na extradição do fundador do WikiLeaks como "politicamente motivada", distorcendo o seu exercício de jornalismo investigativo e criminalizando-o como "espionagem". É uma grave ameaça à liberdade de imprensa", afirmaram os manifestantes através de cartazes e pronunciamentos.

"O que deixa muito claro que o caso é politicamente motivado é o fato das autoridades norte-americanas usarem a Lei de Espionagem para atentar contra a liberdade de Assange, uma lei historicamente usada para punir dissidentes", declarou a manifestante Nonika.

Pequim adverte Biden por ameacar com ação militar para separar Taiwan da China

guém deve esperar que

a China faça qualquer

compromisso ou troca",

ressaltou Wang, alertando os EUA para não

Wang sublinhou

-EUA, com o princí-

no centro, reiteran-

e Taiwan faz parte

China é o único go-

verno legítimo que

representa a China,

consenso alcançado

pela comunidade in-

ternacional e norma

básica das relações

internacionais, frisou.

se os EUA continuarem

jogando a chamada car-

ta taiwandesa e seguin-

do o "caminho errado"

referindo-se ao fato de

que os EUA apóiam

forças separatistas em

Taiwan e vendem ar-

mas à ilha, isso inevi-

tavelmente resultará

no surgimento de uma

diretor do Escritório da

Comissão Central para

Relações Exteriores da

China, Yang Jiechi, já

havia advertido o as-

sessor de Segurança

Nacional dos EUA, Jake

Sullivan, durante con-

versa telefônica, que Pe-

quim tomará medidas

duras se Washington

interferir nos assuntos

Matéria completa em

www.horadopovo.com.br

internos do país.

Anteriormente, o

"situação perigosa".

Ele especificou que

bilhão de pessoas.

"Nós instamos os | teresses centrais, nin-EUA a respeitar sinceramente o princípio de Uma Só China e os três comunicados conjuntos sino-americanos a esse respeito, a cumprir seus compromissos em não apoiar o separatismo em Taiwan e a serem cuidadosos em suas palavras e ações sobre as questões de Taiwan, bem como a não enviarem qualquer sinal equivocado às forças separatistas na ilha", assinalou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores (MRE) chinês. Wang Wenbin, em resposta a Biden, que nesta segunda-feira (23), durante uma conferência de imprensa no Palácio de Estado de Akasaka no Japão, declarou que os EUA estão prontos para "responder militarmente" e supostamente defender Γaiwan em caso de 'invasão' chinesa.

Uma acusação de invasão insustentável, uma vez que se trata do território da própria China.

^{*}Ninguém deve subestimar a determinação, vontade firme e forte capacidade da China de salvaguardar sua soberania e integridade territorial" sublinhou Wang.

O porta-voz reiterou que a questão de Taiwan é uma questão puramente interna da China e que o país não permite interferência estrangeira em seus assuntos.

"Em questões relacionadas à soberania da China, integridade territorial e outros in-

Moscou anuncia a rendição do líder do batalhão nazista Azov



Denis Prokopenko, chefe do Azov, saiu dos porões na última leva de nazistas rendidos

Inflação inglesa puxada pela alta do gás sob sanção dos EUA é a maior em 40 anos

A inflação inglesa regis- | países mais submissos | em vez de crescer os 1,25% trou, no mês de abril, sua maior taxa em 40 anos. O índice de preços ao consumidor avançou de 7% em março para 9% no mês passado, segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (ONS na sigla em inglês).

O aumento - o mais alto desde 1982, quando a inflação pontuou quase 11% -está ligado principalmente aos custos sem precedentes dos serviços públicos, como gás natural e eletricidade. "O aumento resultou em taxas de inflação em 12 meses de 53,5% para a eletricidade e 95,5% para o gás, em comparação as taxas de 19,2% e 28,3%, respectivamente, no mês anterior [março]", diz o relatório.

O custo no setor de transportes também contribuiu, e deve-se principalmente à variação do valor dos combustíveis. Os preços da gasolina superaram o recorde anterior, estabelecido em março. Combustíveis e lubrificantes tiveram alta média nos últimos 12 meses de 31,4%, a maior desde 1989.

Os aumentos acentuados interanuais no custo de metais, produtos químicos e petróleo bruto também continuaram, assim como os precos mais altos dos produtos que saem das fábricas", assinalou Grant Fitzner,

economista-chefe do ONS. A inflação da Inglaterra é agora a mais alta entre as

principais economias.

à política dos Estados Unidos de sancionamento brutal à Rússia a pretexto das operações na Ucrânia, provocadas pela Otan.

O primeiro-ministro Boris Johnson declarou que acabaria gradualmente com as importações de petróleo russo até o fim deste ano, e a União Europeia está reduzindo suas importações em dois terços, sem alternativas à altura em termos de preço e volume.

O vice-primeiro-ministro russo, Alexander Novak, já havia advertido que rejeitar o petróleo russo levaria a "consequências catastróficas para o mercado global". Os preços já subiram drasticamente e podem aumentar ainda mais se a Rússia interromper exportações a países que não se dispuserem a pagar em rublos como determinado pelo Kremlin.

Dos cerca de cinco milhões de barris de petróleo bruto que a Rússia exporta por dia, mais da metade vai para a Europa.

Com esses atropelos, as previsões apontam a que a economia inglesa se contraia durante o quarto trimestre do ano. A mesma previsão ocorre em relação a 2023, quando se estima que a economia britânica poderá ter um trimestre com crescimento 0, ou até O Reino Unido foi um dos I mesmo diminuir 0,25%, I alto desde 2009.

estimados anteriormente, segundo o Relatório de Política Monetária de maio da ONS.

INFLAÇÃO X SALÁRIO

O aumento dos preços na Grã Bretanha está sendo mais que o dobro da taxa de crescimento do salário básico, o que restringe o poder de compra a população.

Na segunda-feira, o presidente do Banco da Inglaterra, Andrew Bailey, classificou a situação como "apocalíptica" para os preços dos alimentos e advertiu que a inflação, que deve superar 10% até o fim do ano no Reino Unido, pode ser ainda maior se a Ucrânia não conseguir exportar suas colheitas.

Essa difícil perspectiva pode resultar em uma recessão e aumento do desemprego. "Não podemos proteger completamente as pessoas desses desafios globais, mas fornecemos apoio significativo onde podemos e estamos prontos para tomar mais medidas", disse o ministro das Finanças, Rishi Sunak, tentando justificar os precários subsídios atualmente fornecidos pelo governo.

O Banco Central optou por elevar os juros como forma de tentar frear a escalada dos preços, de modo que, após a quarta alta consecutiva desde dezembro, as taxas estão no nível mais

A revista revelou que grande parte dos presos são tatuados com símbolos nazistas, desde suásticas até a cara de Hitler. Ao todo, 2.439 nazis depuseram armas

últimos militantes ucranianos do Batalhão Azov, inclusive seus comandantes, se renderam e todo o território da metalúrgica Azovstal, em Mariupol, foi controlado. Ao todo, 2.439 militares depuseram suas armas.

Na sexta-feira (20), o porta-voz do ministério da Defesa da Rússia, Igor Konashenkov, informou que "o último grupo de 531 combatentes se entregou. Os túneis do local, onde se escondiam dos combatentes, passaram ao controle completo das Forças Armadas russas".

"O território da siderúrgica Azovstal em Mariupol, onde um grupo de militantes ucranianos do grupo nazista Azov estava bloqueado desde 21 de abril, foi totalmente liberado", continuou.
"As instalações subter-

râneas da usina, nas quais os combatentes estavam escondidos, ficaram sob o controle total das Forças Armadas Russas".

O líder do Batalhão Azov, Denis Prokopenko, estava no último grupo que se rendeu. Ele foi transferido do território da fábrica em um veículo blindado especial", "devido ao ódio dos moradores de Mariupol e ao desejo do povo de massacrá-lo por inúmeras atrocidades". O major Serhiy Volyna, comandante da 36ª Brigada de Fuzileiros Navais, se

rendeu um dia antes. O jornalista Aleksandr | foram retirados.

Exército russo Sladkov informou ainda anunciou que os que os nazistas mantinham, dentro da fábrica, quatro morteiros de 120mm, quatro canhões D-30, dois lançadores de foguetes Grad e dois tanques. Todos os equipamentos tinham munição.

Os militares que se renderam estão sendo revistados pelos russos e transportados para prisões na região de Donetsk.

Durante as revistas, as câmeras flagraram dezenas de tatuagens de símbolos nazistas como suásticas, a Totenkopf da 3ª Divisão SS. o símbolo da SS, a Wolfsangel, que é usada pelo Batalhão Azov em seu brasão, tatuagens do rosto de Hitler, do seu colaborador ucraniano Stepan Bandera, entre outras.

Também aparece nas filmagens a tatuagem 1488, que é utilizada por supremacistas brancos para se referir a uma frase racista de 14 palavras e a oitava letra do alfabeto, o H, para se referir a "Heil Hitler". O símbolo ficou conhecido por seu uso entre os racistas dos Estados Unidos.

Com o avanço das tropas russas em Mariupol, os nazistas do Batalhão Azov se esconderam nos túneis da Azovstal e por lá permaneceram por meses. Apesar do governo ucraniano estar chamando de "evacuação", eles se renderam e estão presos pelos russos e tropas de Donetsk. Os feridos estão sendo tratados em hospitais.

Os 200 cadáveres que foram mantidos congelados dentro da fábrica ainda não

"Por que a Europa está armando os nazistas ucranianos?", cobra ex-fuzileiro do exército francês

O ex-oficial francês Adrien $_{\rm I}$ nazistas estão hoje lutando centemente da Ucrânia onde decidiu ir voluntariamente "Os únicos crimes de para ajudar como médico, exigiu que o presidente francês, Emmanuel Macron, explique por que Paris e outros países da Europa estão fornecendo armas aos neonazistas ucranianos.

Durante conversa com a estação de rádio francesa SudRadio, Bocquet enfatizou que ele tem uma pergunta para as autoridades francesas.

"Quero fazer uma pergunta muito simples e a dirijo ao governo francês. Como explicar e justificar que a formação militar ucraniana, cujos combatentes usam as insígnias da SS e do Terceiro Reich, esteja armada com armas fornecidas pela França e pela Europa à Ucrânia? Deixe-me insistir: a Europa e a França enviam armas e munições para os fascistas ucranianos, e o Azov, com essas armas, torna-se uma parte "normal" do Exército ucraniano. Então, como a Europa pode explicar essas entregas de armas aos neonazistas?" questiona Bocquet.

"Sim, e por que Macron não visita a Ucrânia? Acho que Macron está começando a perceber que as armas e munições francesas estão caindo nas mãos de neonazistas. E também sei: dois tercos dos militares franceses estão indignados com isso. A Europa e a França fornecem armas ao Batalhão Azov", reafirmou o ex-oficial.

"Dirijo-me não apenas aos militares franceses, mas a todos os militares europeus, a todos os judeus da Europa, e peço-lhes que perguntem: por que as armas são fornecidas a esse grupo? Nossos veteranos morreram em 1945 lutando contra os nazistas para destruí-los. E, no entanto, esses mesmos | nojento", concluiu.

Bocquet, que retornou re- silenciosamente com armas

guerra que vi durante os dias em que estive lá foram perpetrados pelos militares ucranianos, não pelos militares russos", disse o voluntário francês, acrescentando que os crimes dos nazistas ficam expostos até na sua vestimenta. "Temos que fazer as pessoas entenderem. O emblema do Azov é o emblema da SS e do Terceiro Reich", frisou o combatente.

Como médico, Bocquet teve que trabalhar com essas pessoas também e dar-lhes remédios. Compreendendo um pouco de ucraniano e russo, e aproveitando o fato de muitos falarem inglês, certa vez ouviu a conversa em que "riram dizendo que se encontrassem judeus ou negros, reduziriam seu número". "E essa conversa os fez rir muito", enfatizou.

nas unidades de fuzileiros do Exército francês esteve em Kiev e em Bucha durante sua viagem e afirmou ter um vídeo de soldados russos sendo baleados no joelho. Os militares do Azov não responderam às perguntas e o voluntário não sabe por que o fizeram, mas garantiu que "é isso que está acontecendo em Bucha" e "em toda a Ucrânia", enquanto os membros daquele batalhão se sentem à vontade para fazer o que querem.

O ex-militar que serviu

"E por que não se fala disso? Todos os bombardeios, todos os obuses que caem sobre Bucha são atribuídos aos russos", disse ele, alertando que os combatentes do batalhão Azov "estão por toda parte, mesmo no Ocidente com símbolos neonazistas neles".

"Há uma enorme lacuna entre o que vi e o que dizem na TV, e acho



Ato em Estocolmo: "Otan é aliança militar que cria mais guerra e queremos manter a paz"

Suecos protestam contra governo por aderir à OTAN

Embora a adesão da Suécia | militar que cria mais guer- | esta decisão é uma grande à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) defendida pelo governo seja apresentada como unanimidade pela população do país há, no entanto, muitos que se opõem à medida. Condenando a perda da neutralidade militar como um passo que geraria mais violência no mundo, centenas de jovens saíram às ruas de Estocolmo para condenar a medida.

"Aderir à Otan vai derramar mais sangue, porque a Otan é uma organização de guerra e não uma que trabalha pela paz", denunciou Ava Rudberg, de 22 anos, presidente da organização sueca Esquerda Jovem, que participou do protesto contra a intenção de Estocolmo de se juntar à organização militar liderada pelos Estados Unidos. "É uma aliança

ra, e queremos manter a paz na Suécia", declarou Ava à jornalista Priyanka Shankar, da Agencia Deutsche Welle (DW).

O pedido de adesão entregue ao secretário-geral da aliança militar, Jens Stoltenberg, na quarta-feira (18), e anunciado pela primeira-ministra Magdalena Andersson, abriu caminho para o fim dos 200 anos de neutralidade militar da Suécia – uma política de segurança que o país nórdico

Linda Akerström, da Sociedade Sueca de Paz e Arbitragem, disse à DW que muitas pessoas estão indignadas porque a neutralidade em conflitos militares está amplamente ligada à identidade sueca.

adota desde o século 19.

"Para muitas pessoas,

mudança, porque, durante todos esses anos, muitos suecos se viam como vozes de paz. Mas agora, muitos sentem que a decisão de aderir a Otan é uma medida apressada, baseada no medo", completou Akerström. Basicamente, tomar

uma decisão tão importante em uma situação tão tensa e em grande parte baseada no medo é como ir ao supermercado quando você está com fome. E todos sabemos que esta não é uma situação em que você faz boas escolhas. Não houve um debate suficiente com ambos os lados representados para que uma decisão tão importante seja legítima", acrescentou durante o protesto.

Leia mais no site do HP

O que o Brasil pode perder sem a Eletrobras, por Clarice Ferraz

trobras e a ampliação do mercado livre de energia servem a interesses setoriais estreitos", afirma a especialista Clarice Ferraz no artigo **O que o** Brasil pode perder sem a Eletrobras. "O projeto provoca a transferência dos ativos de flexibilidade essenciais para o sucesso da transição energética brasileira e quebra os contratos que garantem ao consumidor o acesso à energia barata e de origem renovável. Além disso, há ampliação da geração termelétrica, via contratos

"A privatização da Ele- | sistemas estão buscando para garantir a segurança de abastecimento -, a despeito do aumento do nível de emissões poluentes e do encarecimento da tarifa, além do risco de desabastecimento, visto que o Brasil importa parte importante do gás que abastece suas termelétricas e o mundo enfrenta uma profunda crise energética".

Reproduzimos o artigo na íntegra pela importância do tema, no momento que que, na contramão do mundo, o governo Bolsonaro acelera a entrega da maior estatal de energia com inflexibilidade – o elétrica do povo brasileiro oposto do que todos os le da América Latina.

CLARICE FERRAZ*

desestatização (privatização) faz parte de um plano de profunda reestruturação do setor elétrico brasileiro (SEB). Esse plano prevê a ampliação da comercialização em mercado livre, por meio da progressiva eliminação do ambiente de contratação regulado, no qual as distritricidade que irão fornecer

buidoras compram a eleaos seus consumidores. Esse conjunto de transformações é viabilizado nos projetos de lei 414/2021 e 1917/2015, que promovem profunda alteração do marco regulatório que rege as atividades do setor e, portanto, alteram o valor dos ativos a serem privatizados. Eventuais discussões sobre a desestatização somente devem ocorrer quando o novo marco regulatório estiver definido, com suas regras claramente estabelecidas, oferecendo estabilidade regulatória e segurança jurídica aos atores envolvidos. Como tentaremos demonstrar, no contexto das profundas transformações pelas quais passa o setor, tanto a privatização como a ampliação do mercado livre constituem graves erros.

A Eletrobras é dona de portfólio que representa 30% da capacidade de geração do país, constituído em 94% de energias renováveis, dos quais 91% são oriundos de geração hidrelétrica a partir de reservatórios. Esta equivale a praticamente 50% da capacidade de estocagem do Sistema Interligado Nacional. Essa dotação invejável lhe proporciona grande flexibilidade de geração a partir de fonte renovável e, ainda mais extraordinário, a preços módicos, pois grande parte de suas usinas já teve os seus investimentos totalmente amortizados ao longo do período de concessão e tem sua geração remunerada por meio do regime de cotas, que compensa os custos de operação e de manutenção.

Instituído em 2013, o regime de cotas é fruto da renovação das concessões, garantindo aos consumidores a fonte de eletricidade mais barata do SEB até 2042. A privatização prevê a "descotização" dessa eletricidade, equivalente a cerca de 20% da energia contratada pelas usinas. A otimização do uso



distribuidoras. Uma vez descotizada, a eletricidade será comercializada sob o regime de Produtor Independente de Energia, negociada livremente no mercado. Assim, essa mudança de regime configura uma quebra dos contratos estabelecidos, em prejuízo do consumidor brasileiro, que já paga uma das tarifas de energia mais caras do mundo.

Outro agravante é o fato de as usinas a serem privatizadas possuírem grande potencial de ampliação de sua capacidade de geração mediante a instalação de sistemas fotovoltaicos flutuantes e repotenciação, com instalação de novas turbinas, além da possibilidade de torná-las reversíveis. Nada disso foi valorado e a minuta do contrato de concessão permite a concretização de todas essas alternativas, em flagrante ato lesivo ao erário, bem como a apropriação de renda hidráulica pelos acionistas em prejuízo dos consumidores.

A desestatização promove concentração de mercado nas mãos de um único agente privado. A participação da Eletrobras no segmento de geração é atualmente 4 vezes maior do que a da segunda maior empresa do | da água, com a maximização setor. Além disso, ela possui contratos de compra de energia com grandes empreendimentos em que tem participação, o que amplia sua influência no mercado de energia elétrica.

Outro conjunto de ativos preciosos da Eletrobras são suas linhas de transmissão. Ela detém 47% da capacidade de transporte, que permite que grandes volumes de eletricidade possam ser enviados de uma região a outra. Ambos os ativos possuem características de estruturas de monopólio natural. Na geração hidrelétrica, ela é dada pela geografia brasileira, com extensos rios de planalto ao longo dos quais se situam diversas

A Eletrobras é dona de portfólio que representa 30% da capacidade de geração do país, constituído em 94% de energias renováveis, dos quais 91% são oriundos de geração hidrelétrica a partir de reservatórios. Esta equivale a praticamente 50% da capacidade de estocagem do Sistema Interligado Nacional. Essa dotação invejável *Ihe proporciona* grande flexibilidade de geração a partir de fonte renovável e. ainda mais extraordinário, a preços módicos, pois grande parte de suas usinas já teve os seus investimentos totalmente amortizados ao longo do período de concessão e tem sua geração remunerada por meio do regime de cotas, que compensa os custos de operação e de

de geração hidrelétrica, só pode ser alcançada por sua operação coordenada.

manutenção

Passemos agora à contextualização que explicita a extemporaneidade da proposta do governo. As mudanças climáticas impõem a descarbonização de suas atividades para que o aquecimento não ultrapasse 1,5 °C, na curta janela de oportunidade que se apresenta (IPCC, 2022).

Há uma corrida pela eletrificação dos usos energéticos a partir de energia limpa que demanda radicais transformações nos setores energéticos. Há uma maior participação das energias renováveis em todo o mundo, sobretudo a solar fotovoltaica e a eólica, as Energias Renováveis Variáveis (ERVs), | à demanda, o preço tende marcadas pela imprevisibilidade e pela variabilidade de sua geração. Para incorporá-las são necessárias adequações físicas dos sistemas. Estas, por sua vez, impõem mudanças nas estruturas de comercialização de eletricidade e nos exercícios de planejamento de curto, de médio e de longo prazo.

À medida que aumenta a participação de ERVs, cresce a necessidade de fontes de resposta rápida às perturbações de corrente ou de carga, para manter o equilíbrio e a integridade do sistema. Assim, diz-se que o sistema precisa ter cada vez mais "flexibilidade".

Diversos estudos mostram que a diversidade geográfica é uma grande aliada para assegurar o equilíbrio do sistema. Quanto maior o território coberto por um sistema elétrico, menor a variabilidade associada às ERVs. Através da rede, o sistema pode ser abastecido por fontes de geração de distintas localidades, e há aproveitamento das complementaridades diárias e sazonais, frequentes entre a disponibilidade de recursos eólico, solar, biomassa, etc. As linhas de transmissão mostram-se uma alternativa muito mais barata do que os sistemas de estocagem de eletricidade, em particular, as baterias.

Outro importante elemento de flexibilidade sistêmica é o próprio parque gerador, refletido por sua capacidade de modular sua operação e pela presença de fontes de estocagem (armazenamento) de energia. A melhor fonte, em termos de tempo de resposta e de menor custo, são as centrais hidrelétricas com reservatórios.

Do lado dos mercados, à medida que cresce a participação das ERVs, mais difícil se torna sua integração em mercados tradicionais, que têm seus fundamentos econômicos perturbados. Como não dependem de combustíveis, seus custos marginais são praticamente zero e seu custo de produção é efetivamente um custo fixo. Assim, quando a oferta de eletricidade de ERVs se

a zero. O custo marginal é frequentemente inferior ao custo médio, como nos monopólios naturais. Além disso, a intermitência e a imprevisibilidade da geração levam à alta volatilidade dos preços. Desse modo, o sinal de preço que deveria indicar a necessidade de expansão é profundamente perturbado, e não promove a expansão de capacidade necessária. Assim, a alegação de que a privatização e a ampliação do mercado livre são necessárias para a expansão do nível de investimento no setor elétrico não encontra respaldo teórico

nem empírico. No entanto, o sistema continua precisando expandir sua capacidade de fornecer energia para atender picos de demanda ou para compensar oscilações de oferta. Foram criados produtos que remuneram os serviços de energia de acordo com a necessidade do sistema, como contratação de serviços ancilares e de "capacidade". Esse deve ser o caminho seguido pela reforma do mercado brasileiro, como revelam as prioridades da agenda regulatória do biênio 2022-23 da Aneel. Nos mercados de capacidade, ou de reserva, contrata-se a capacidade de gerar eletricidade, ou potência, que possa entrar em operação para cobrir picos de demanda e flutuações de geração das ERVs.

Portanto, o que se vê é uma contínua complexificação, acompanhada de crescentes custos de transação, que oneram o custo final de eletricidade. Ainda assim, esses mecanismos são incapazes de sanar a real inadequação das estruturas de mercado competitivas para setores com maior participação de ERVs, como deverão ser todos os sistemas elétricos, e agravam a exclusão econômica do acesso à eletricidade.

No Brasil, não há nenhum questionamento sobre esse problema. A privatização da Eletrobras e a ampliação do mercado livre de energia servem a interesses setoriais estorna elevada com relação | treitos. O projeto provoca | **Economistas**

Economista Clarice Ferraz e a Chesf. Fotos: Divulgação

a transferência dos ativos de flexibilidade essenciais para o sucesso da transição energética brasileira e quebra os contratos que garantem ao consumidor o acesso à energia barata e de origem renovável. Além disso, há ampliação da geração termelétrica, via contratos com inflexibilidade – o oposto do que todos os sistemas estão buscando para garantir a segurança de abastecimento -, a despeito do aumento do nível de emissões poluentes e do encarecimento da tarifa, além do risco de desabastecimento, visto que o Brasil importa parte importante do gás que abastece suas termelétricas e o mundo enfrenta uma profunda crise energética. Essa crise é, antes de mais nada, uma crise do gás natural (Batlle, Schittekatte e Knittel, 2022), cujos preços deverão permanecer altos e voláteis nos próximos anos, impulsionando a inflação, reduzindo a renda das famílias e aumentando os custos de produção para as empresas e os preços de outras commodities, incluindo alimentos.

Nesse contexto de profundas transformações técnicas, organizacionais e institucionais, e em meio às graves crises ecológica e geopolítica, precisamos de um modelo de energia de longo prazo radicalmente diferente, baseado em energia limpa, com preços acessíveis. O Brasil tem todos os elementos necessários para implementá-lo. A privatização da Eletrobras, com seus ativos de flexibilidade, desarticula a estrutura capaz de promover a transição energética justa para todos os brasileiros.

*Clarice Ferraz é economista, professora da Escola de Química da UFRJ, pesquisadora associada do Grupo de Economia de Energia da IE/UFRJ e diretora do Ilumina

Publicado originalmente no Jornal dos